RELATÓRIO 2018/2019

ExF

Educação Financeira

No Poupar
Está o Ganho!

Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

Indice

Nota Prévia 4

Contexto do Projeto 8

O Projeto 10

Objetivos 14

Metodologia e Implementação – Ações Desenvolvidas 16

Implementação do projeto 16
Reunião preparatória do ano letivo 16
Sessão Welcome 2018/2019 e Ação de Formação Presencial para Professores 16
Formação on line para professores 23
Realização de visitas orientadas ao Museu do Papel Moeda 23
Disponibilização de recursos pedagógicos de apoio 25
Caderno de Apoio 26
Mini-caderno "O Meu Dinheiro" 27
Plataforma de educação financeira 27
Filmes didáticos 30
Planos de aula 31
Desafios mensais 32
Global Money Week 36
Olimpíadas de Educação Financeira 37
Desafio "Cartas Seguras", Entrega de Prémios 40
Produção de trabalhos finais 42
Concurso e sessão pública de apresentação dos trabalhos finais 46
Diplomas de Participação 47

Avaliação Final da Implementação do Projeto 48

Análise dos questionários 48
Testemunhos/Comentários dos Intervenientes no Projeto 51
Indicadores Quantitativos 55

Recolha de Evidência 56

Website e Redes Sociais 56
Clipping 59

Prémio APOM 2019 | Categoria "Projeto de Educação e Mediação Cultural" 98

Nota Prévia

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda é uma instituição privada, sem fins lucrativos, cuja missão é a realização de atividades educativas, sociais e culturais que promovam a sociedade do conhecimento e a inclusão social.

O Museu Papel Moeda integra a Fundação e apresenta duas exposições permanentes: a exposição de "Papel Moeda" e a Exposição "Dinheiro e Transportes".

A programação enraíza na missão e a partir das coleções do museu o Serviço de Educação concebe projetos de diversas tipologias que se dirigem a todos os públicos: alunos do pré-escolar, ensino básico e secundário, pessoas seniores e pessoas com necessidades especiais.

A Fundação vê-se como um empreendedor social e por isso concebe a programação a partir de diagnósticos exploratórios e projetos de investigação que identificam problemas sociais os quais necessitam de respostas inovadoras que contribuam para a sua resolução.

Neste contexto, assume particular relevância o projeto **"No Poupar Está o Ganho"**. É, de facto, muito mais do que um projeto, **é um investimento social na medida em que dá resposta a um grave problema social, identificado em 2010 pelo Banco de Portugal: a existência de um elevado défice de literacia financeira dos portugueses**, sendo, também um dos maiores fatores de exclusão social.

Este Relatório descreve as inúmeras e diversas atividades realizadas no âmbito da 9ª Edição do Projeto "No Poupar Está o Ganho" durante o ano letivo de 2018/2019.

"No Poupar Está o Ganho" é apoiado pela Portugal Inovação Social, através do Fundo Social Europeu. É, pois, devido um agradecimento especial ao apoio recebido e ao reconhecimento do impacto social que o Projeto tem.
Foi também, através da Portugal Inovação Social que a Fundação conseguiu criar uma rede de investidores sociais, a quem aqui quer endereçar um profundo agradecimento:

– Fundação Millenniumbcp
– Associação Portuguesa de Seguradores
– MDS - Corretor de Seguros S.A.
– Rivazquimica S.A.
– Lactogal Produtos Alimentares S.A.
– Solverde - Soc. Inv. Tur. Costa Verde, S.A.
– Abakarenina S.A.

– Vallis Capital Partners SGPS S.A.
– Vallis SGPS, S.A.
– RAR - Soc. de Controle (Holding), S.A.
– Auto Sueco Lda. (NORS)
– Pinhais &CªLda.
– Adira-Metal Forming Solutions, S.A.
– Cooperativa Eletrica Vale D'Este (CEVE)
– Município de Arouca
– Município de Espinho
– Município de Maia
– Município de Matosinhos
– Município de Oliveira de Azeméis
– Município de Paredes
– Município do Porto
– Município de Santo Tirso
– Município de Sta. Maria da Feira
– Município de Vale de Cambra
– Município de Valongo
– Município de Vila do Conde
– Município de Vila Nova de Gaia
– CIM do Cávado
– Município de Marco Canaveses
– CIM do Alto Minho
– Município de Guimarães
– Município de V.N. Famalicão
– Município de Amarante

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda agradece ainda os prémios oferecidos aos alunos participantes nos eventos realizados ao longo do ano letivo: Olimpíadas de Educação Financeira e Concurso Final:
– Cerealis - Produtos Alimentares, S.a
– Corticeira Amorim
– Douro Azul - Soc. Maritimo Turistica, Lda
– MUNDOTÊXTIL – Indústrias Têxteis, S.A.
– Unilever FIMA Lda (Gelados Olá)
– Panike, S.a.
– Regina
– Laboratoires Dermatologiques D'uriage Portugal, S.a
– Lactogal Produtos Alimentares S.A.

Há outros factos que merecem destaque durante este ano letivo. Entre eles, a formação de docentes que passou a ser acreditada, o que se traduz num enorme valor acrescentado para os professores. Por outro lado, a formação financeira que é dada aos docentes passou a integrar uma componente de capacitação digital, fruto da parceria estabelecida com o INCoDe2030, iniciativa pública dedicada ao reforço de competências digitais.

Cabe aqui, também, destacar a importância dos resultados atingidos ao nível de aquisição de conhecimentos financeiros, a apropriação de vocabulário e conceitos do Referencial de Educação Financeira, enfim, o elevado nível de literacia financeira evidenciado quer na realização da 3ª edição das Olimpíadas de Educação Financeira, quer nos projetos que concorreram à 9ª Edição do Concurso.

Um projeto desta dimensão, natureza e complexidade não se pode realizar sem parceiros institucionais e muito credíveis e a quem a Fundação profundamente agradece – é o caso do Banco de Portugal, da Faculdade de Economia, da Universidade do Porto e da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Podemos afirmar, sem qualquer dúvida, que a melhor prova do reconhecimento da importância do projeto "No Poupar Está o Ganho" é não só o facto de haver professores que, ano após ano, continuam a inscrever-se, como o contínuo alargamento do âmbito de implementação do projeto, quer em termos de número alunos, quer de escolas, quer de abrangência territorial.

Neste ano letivo de 2018/2019, o projeto contou com a participação de 5.871 alunos, num total de 275 turmas, de 34 municípios.

FUNDAÇÃO
DR. ANTÓNIO CUPERTINO
DE MIRANDA

Contexto do Projeto

Crise financeira, económica e social (2008).

Estratégias nacionais de literacia financeira desenvolvidas no Reino Unido, Estados Unidos da América, Nova Zelândia, Irlanda, Austrália e Espanha.

Projeto de investigação-ação "A Territorialização de um Novo Paradigma na Educação 2008/2009" – Universidade do Porto / Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

Relatórios de Supervisão Comportamental (de 2008 a 2016) – Banco de Portugal: reconhecimento da importância da literacia financeira.

1º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, 2010 – Banco de Portugal.

Plano Nacional de Formação Financeira 2011/2015 – Conselho Nacional de Supervisores Financeiros: linhas orientadoras para a implementação da educação financeira.

Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, 2013 - A educação financeira passa a estar incluída nos curricula escolares.

Programa PISA, 2015.

2º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, 2015 – Plano Nacional de Formação Financeira.

Plano Nacional de Formação Financeira 2016/2020 – Conselho Nacional de Supervisores financeiros: linhas orientadoras para a implementação da educação financeira.

A Educação Financeira passa a integrar, obrigatoriamente, o curriculum nacional em 2 dos 3 ciclos do ensino básico, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2019).

O Projeto

O projeto **"No Poupar Está o Ganho"**, iniciado em 2009/2010 é um projeto pioneiro, totalmente concebido de raiz pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

É um **projeto de continuidade** que reconhece a importância da formação financeira desde o ensino pré-escolar ao ensino básico e secundário. Nasceu de um projeto de investigação-ação desenvolvido em colaboração com o Departamento de Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, cujo objetivo se centrou na investigação das reais necessidades das escolas da comunidade envolvente da Fundação e na resposta que o Museu poderia dar a essas necessidades sentidas, mantendo a identidade da sua coleção: o dinheiro. O *finding* desse projeto permitiu diagnosticar, não só a falta de dinheiro, mas também o défice de conhecimentos para o saber gerir.

A grave crise económica, financeira e social, sem precedentes, iniciada em 2008, provocou uma fragilização enorme das pessoas e das instituições e veio revelar a pertinência deste projeto. Dados do INE relativos a 2016 indicam que uma em cada quatro pessoas vive na pobreza. O nível de endividamento das famílias portuguesas tem vindo a registar valores próximos dos 130% do seu rendimento disponível e, por isso, é preciso refletir sobre políticas e projetos que têm de ser promovidos para erradicar a pobreza, a exclusão social e a desigualdade de género.

A educação financeira é hoje reconhecida pelo Governo como uma estratégia prioritária.

O Ministério da Educação incluiu a educação financeira como um dos domínios da Educação para a Cidadania por considerar que a sua concretização no quadro do sistema educativo permite aos jovens a aquisição de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, além de se gerar um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias.

A nível internacional, o World Economic Forum coloca a literacia financeira como uma das cinco competências de aprendizagem essenciais de um/a aluno/a do século XXI (Report de março de 2016).

Efetivamente, no contexto atual de volatilidade económica e financeira, e de crescente complexidade na tomada de decisões quotidianas que requerem esta literacia, a capacitação neste domínio é um fator determinante para que os cidadãos, nomeadamente

as crianças e jovens, assumam comportamentos financeiros responsáveis. Expectavelmente, estes terão impactos positivos na sua condição de vida presente e futura.

Este projeto vai de encontro aos objetivos e temas definidos no Referencial de Educação Financeira promovido pelo Plano Nacional de Formação Financeira e pelo Ministério da Educação e Ciência, contribuindo de forma efetiva para a promoção da literacia financeira.

Tem crescido de ano para ano, de forma sustentada, contando com uma adesão cada vez maior por parte dos professores e dos alunos e ultrapassando sistematicamente todas as expetativas.

O que **distingue na realidade este projeto é o facto de ser um projeto de continuidade, para todos os ciclos de ensino, que se desenvolve ao longo de todo o ano letivo, a proximidade que estabelece com os professores e os inúmeros recursos que oferece**, nomeadamente:

- Formação de Professores;
- Visita ao Museu do Papel Moeda;
- Disponibilização de conteúdos;
- Plataforma eletrónica de e-learning;
- Monitorização ao longo do ano letivo;
- Dinamização de eventos: Dia da Poupança, Olimpíadas de Educação Financeira, Global Money Week, Exposição e apresentação pública de trabalhos e Concurso;
- Avaliação.

A credibilidade dos conteúdos é assegurada através da **parceria** que a Fundação mantém, desde o início da implementação do projeto, com a **Faculdade de Economia da Universidade do Porto**.

O projeto foi, em 2016/2017, alvo de um estudo em larga escala para **a Medição do Impacto Social** (MIS). O estudo foi realizado pelo **SINCLab da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto** e envolveu a participação de 2.309 crianças, cerca de 2.000 pais, 136 professores e mais de 40 técnicos dos municípios da Área Metropolitana do Porto. Este estudo de MIS foi inédito por várias razões, entre as quais se devem destacar o seu enfoque na literacia financeira e a sua dimensão, tanto em termos do número de participantes como da sua abrangência territorial.

O impacto social do programa foi testado tanto ao nível de competências próprias da literacia financeira adquiridas pelas crianças, como ao nível das dimensões psicossociais associadas à "gestão quotidiana" dos recursos financeiros. Em termos globais, **os resultados mostram que o programa "No Poupar Está o Ganho" tem um impacto social positivo tanto na aquisição de competências de literacia financeira como nas atitudes, expectativas ou emoções associadas à "gestão do dinheiro" nas situações e relações do quotidiano**. Estas mudanças verificam-se tanto entre as crianças, como na sua relação com os pais.

O projeto é eficaz, pois aborda a educação financeira de forma consistente e continuada, foi pensado para se integrar anualmente no programa letivo das escolas, possibilitando aos alunos voltarem a inscreverem-se no ano seguinte, e assim sucessivamente, consolidando conhecimentos que lhes permitem adquirir uma verdadeira cultura financeira.

Em 2018 o projeto foi candidatado na qualidade de Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) ao Programa **"Parcerias para o Impacto"**, promovido pela EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, abrangendo o período de outubro de 2017 a outubro de 2020, tendo sido **aprovado em novembro de 2018**.

No âmbito da aprovação da Candidatura, está também a ser **avaliado o Indicador** "Número de destinatários finais (alunos) que melhoram as notas a matemática em um nível, ou um valor, dependendo do ciclo de estudos, por ano letivo face ao ano letivo anterior", pelo que no primeiro ano letivo de avaliação 2017/2018, **conclui-se que cerca de 20% das crianças e jovens participantes melhoraram as classificações à disciplina de Matemática, face ao ano letivo anterior**.

DAÇÃO
NTÓNIO CUPERTINO
RANDA

Objetivos

– Mudar comportamentos e atitudes;

– Promover a educação financeira das crianças e jovens, desde o pré-escolar ao secundário;

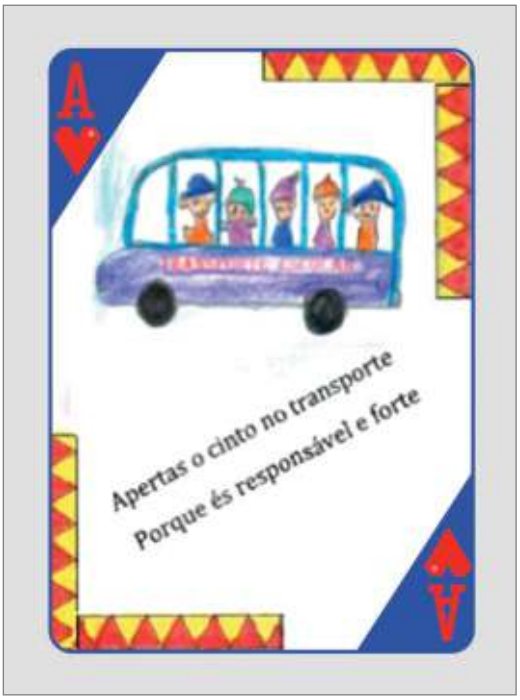
– Desenvolver hábitos de poupança;

– Promover o consumo responsável;

– Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções;

– Dar formação financeira a professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão;

– Disponibilizar a professores e alunos recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto.



20
€xF

Metodologia e Implementação – Ações Desenvolvidas

Implementação do projeto

Neste ano letivo de 2018/2019 inscreveram-se no Projeto "No Poupar Está o Ganho" **275 turmas, de 174 escolas**, dos municípios de: Amarante, Amares, Arcos de Valdevez, Arouca, Barcelos, Braga, Caminha, Espinho, Esposende, Guimarães, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Melgaço, Monção, Oliveira de Azeméis, Paredes, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Porto, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Terras do Bouro, Trofa, Vale de Cambra, Valença, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vila Verde, **totalizando 5.871 alunos**.

Reunião preparatória do ano letivo

Durante os meses de setembro e outubro de 2018 foram realizadas reuniões preparatórias com parceiros e técnicos municipais responsáveis por acompanharem a implementação do projeto ao longo do ano letivo, junto das turmas participantes dos diferentes municípios. Durante as sessões, foram explicadas as várias fases do projeto, a metodologia de implementação, os recursos disponibilizados e a importância do acompanhamento dos Interlocutores Municipais. Foram, ainda, realizadas reuniões com o parceiro, FEP Finance Club;

Sessão Welcome 2018/2019 e Ação de Formação Presencial para Professores

15 de outubro de 2018 – Porto e Área Metropolitana do Porto

A sessão de apresentação da 9ª Edição, realizada no Porto, na sede da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, contou com a presença da Presidente da Fundação, Dra.

Maria Amélia Cupertino de Miranda, do Reitor da Universidade do Porto, Professor Doutor António Sousa Pereira e do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira.

Neste mesmo dia, realizou-se ainda a Ação de Formação Presencial para Professores, com o objetivo de capacitar os professores.

No seguinte link pode ser consultado o resumo da Sessão: *https://youtu.be/11EtaD8ie-w*.

6 de novembro de 2018 - CIM do Cávado

Para dar continuidade à implementação do projeto "No Poupar Está o Ganho" nos Municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado realizou-se durante o dia 6 de novembro, uma Sessão de Welcome do Projeto, na Casa do Conhecimento, em Vila Verde. O evento contou com a presença do Presidente da Comunidade Intermunicipal do Cávado,

Dr. Ricardo Rio, o Primeiro Secretário do SEI da Comunidade Intermunicipal do Cávado, Eng.º Luís Machado Macedo e da Presidente da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda, entre outras personalidades. Neste mesmo dia foi realizada para professores das escolas dos municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado, uma ação de formação acreditada para os Professores que participam neste projeto.

No Poupar Está o Ganho!

ExF

Educação Financeira

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Museu do Papel Moeda

A Comunidade Intermunicipal do Cávado e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda têm o gosto de convidar para a **Ação de Formação e Welcome** da 9ª Edição do Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", que se realiza no próximo dia **6 de novembro,** na Casa do Conhecimento, em Vila Verde.

Digna-se presidir à Sessão Welcome o Senhor Presidente da CIM do Cávado, Dr. Ricardo Rio.

AÇÃO DE FORMAÇÃO E WELCOME 9ª EDIÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA "NO POUPAR ESTÁ O GANHO"

VILA VERDE – 6 NOVEMBRO 2018

Confirmação até dia 2 de Novembro para
danielagomes@cimcavado.pt
Tel. +351 253 201 360

PROGRAMA

9:30 Check-In

10:00 Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho"

10:30 Sensibilização para a Competência Digital na Educação Financeira

11:30 Pausa para Café

11:45 A plataforma de e-learning - Apoio à realização online de registo individual do Professor e da Turma

12:45 A Medição de Impacto Social do Projeto "No Poupar Está o Ganho"

13:15 Intervalo para almoço

14:30 Prioridades Programáticas e o Referencial de Educação Financeira

15:45 Pausa para Café

16:00 Prioridades Programáticas e o Referencial de Educação Financeira (Continuação)

16:30 Sessão Welcome 2018/2019

17:15 Encerramento

Modalidade| Carga Horária e Local
Modalidade: Ação de Formação de Curta Duração para Docentes inscritos no Projeto "No Poupar Está o Ganho"
Duração: 6 horas | Horário: 10h00 às 17h15
Local: Casa do Conhecimento, Praça 5 de outubro, nº. 55, VILA VERDE

ENTIDADES FORMADORAS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

INVESTIDORES SOCIAIS

COFINANCIADO POR

13 de novembro de 2018 - CIM Alto Minho

No dia 13 de novembro realizou-se a sessão de apresentação do Projeto "No Poupar Está o Ganho" para os professores que integram as escolas dos Municípios da CIM do Alto Minho. Esta sessão realizou-se no Anfiteatro Bandeira Correia da Escola Superior de Saúde em Viana do Castelo e contou com a presença da Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e do Eng.º Júlio Pereira, Primeiro Secretário do SEI da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho.
Neste mesmo dia, realizou-se ainda a Ação de Formação Presencial para Professores.

No Poupar Está o Ganho!

ExF Educação Financeira

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Museu do Papel Moeda

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda têm o gosto de convidar para a **Ação de Formação e Welcome** da 9ª Edição do Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", que se realiza no próximo dia **13 de novembro**, no Anfiteatro Bandeira Correia, Escola Superior de Saúde, Viana do Castelo.

Digna-se presidir à Sessão Welcome o Senhor Presidente da CIM Alto Minho, Dr. José Maria Costa.

AÇÃO DE FORMAÇÃO E WELCOME 9ª EDIÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA "NO POUPAR ESTÁ O GANHO"

VIANA DO CASTELO – 13 NOVEMBRO

Confirmação até dia 6 de novembro para:
servicoeducativo@facm.pt
Tel. +351 226 101 189

PROGRAMA

9:30 Check-In

10:00 Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho"

10:30 Sensibilização para a Competência Digital na Educação Financeira

11:30 Pausa para Café

11:45 A plataforma de e-learning - Apoio à realização online de registo individual do Professor e da Turma

12:45 A Medição de Impacto Social do Projeto "No Poupar Está o Ganho"

13:15 Intervalo para almoço

14:30 Sessão Welcome 2018/2019

15:15 Prioridades Programáticas e o Referencial de Educação Financeira

16:00 Pausa para Café

16:15 Prioridades Programáticas e o Referencial de Educação Financeira (Continuação)

17:15 Encerramento

Modalidade| Carga Horária e Local
Modalidade: Ação de Formação de Curta Duração para Docentes inscritos no Projeto "No Poupar Está o Ganho"
Duração: 6 horas | Horário: 10h00 às 17h15
Local: Anfiteatro Bandeira Correia, Escola Superior de Saúde, Rua D. Moisés Alves de Pinho, Viana do Castelo

ENTIDADES FORMADORAS

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

INVESTIDORES SOCIAIS

PROJETO COFINANCIADO POR

Em todos os eventos foram formadores: o Prof. Doutor Pedro Pinheiro, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a Dra. Sónia Santos, responsável do Serviço de Educação da Fundação e a Prof. Doutora Sofia Marques da Silva, Coordenadora do Eixo 1 da Iniciativa INCoDe.2030, Docente e Investigadora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

As ações de formação foram gratuitas e acreditadas, requerendo, no entanto, inscrição prévia.

Formação on line para professores

Para além da formação presencial, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, formação à distância, através da plataforma de e-learning, organizada em seis módulos: 1. Planeamento e Gestão do Orçamento; 2. Sistema e Produtos Financeiros Básicos; 3. Poupança; 4. Crédito; 5. Ética; 6. Direitos e Deveres.

Realização de visitas orientadas ao Museu do Papel Moeda

A participação no projeto incluiu a visita ao Museu do Papel Moeda, onde de uma forma lúdica e com ajuda de recursos educativos, são abordados conceitos de literacia financeira, envolvendo os alunos em atividades onde são desafiados a relacionarem despesas com rendimentos e a compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo. Dependendo do ciclo de ensino e do grau de literacia financeira, são ainda transmitidos conceitos relativos aos meios de pagamento existentes e à avaliação do risco e da incerteza no plano financeiro.

As visitas são sempre iniciadas com uma breve apresentação da Fundação, do Museu do Papel Moeda e do projeto, transmitindo informação das suas fases de implementação e da possibilidade de realização de um trabalho de turma a apresentar no concurso final. Depois da introdução, os alunos iniciam a visita com a visualização de um filme didático relacionado com conceitos de educação financeira. No final do filme, são debatidos alguns temas e segue-se a visita à coleção.

Tendo em conta que a avaliação é essencial para se poder evoluir e ir de encontro aos objetivos do projeto, no final da visita, são selecionados aleatoriamente alguns alunos para preencherem um pequeno questionário sobre a visita. Os professores são, igualmente, convidados a deixarem as suas impressões num outro questionário de apoio. Os questionários são a primeira forma de avaliação do projeto. No caso dos alunos, para se perceber o nível de conhecimento adquirido durante a visita. No caso dos professores, para se avaliar toda a estrutura da visita. Os resultados destes questionários serão tratados na secção “Avaliação do Projeto”.

Museu do
Papel Moeda

Disponibilização de recursos pedagógicos de apoio

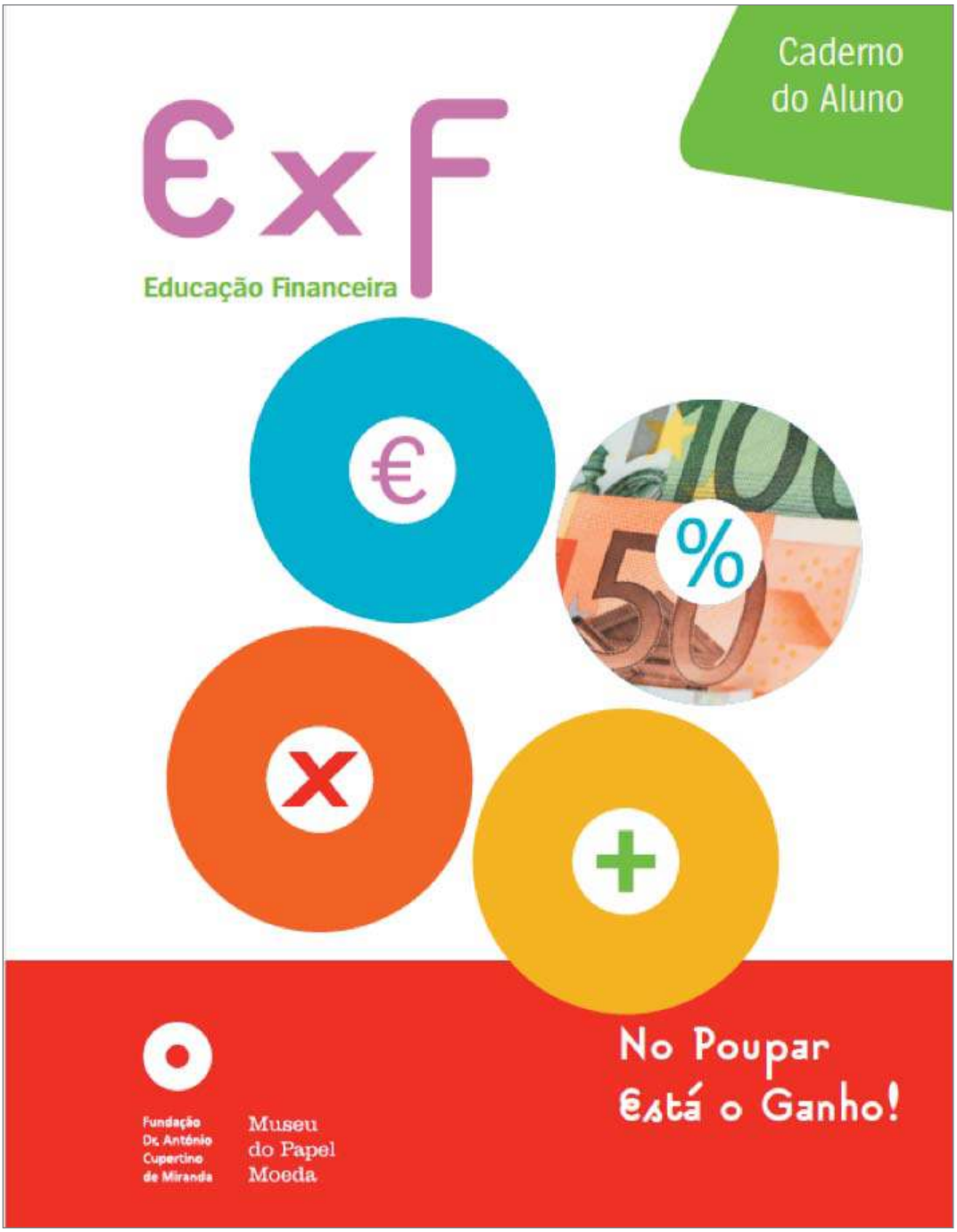
Foram disponibilizados a professores e alunos, vários recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto, tanto em suporte físico, como em suporte digital, conforme seguidamente melhor se descreve.

Todos estes recursos visam transmitir, de forma lúdico-pedagógica, conhecimentos financeiros para que os alunos se consciencializem da importância do dinheiro e adquiram competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

Além de transferência de conhecimentos, a diversidade dos recursos disponibilizados procura estimular o desenvolvimento de inúmeras competências hoje consideradas essenciais: a capacidade de trabalharem em equipa, de discutirem temas que lhes são propostos, de desenvolverem pensamento crítico e também de aprenderem a recorrer às novas tecnologias.

Caderno de Apoio

Foram entregues a alunos e professores cadernos impressos, para apoio à implementação do projeto em contexto de sala de aula. Todos os conteúdos vão de encontro aos temas do Referencial de Educação Financeira e foram revistos pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto.



Mini-caderno "O Meu Dinheiro"

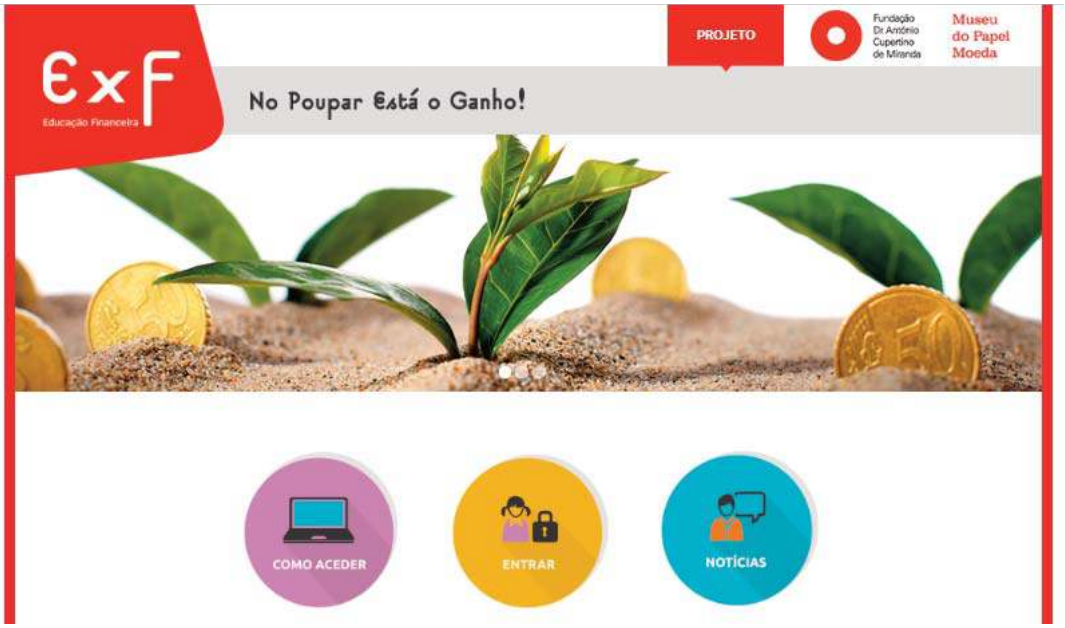
Com o objetivo de ensinar os alunos a, desde pequenos, terem o hábito de registar o dinheiro que ganham, os gastos que têm e os seus objetivos de poupança, foi entregue um pequeno caderno de notas intitulado "O Meu Dinheiro".

Plataforma de educação financeira

Todos os professores e alunos tiveram acesso à plataforma de e-learning de educação financeira, especialmente concebida para apoio ao projeto, *www.educacaofinanceirafacm.net*, através da qual foram disponibilizados conteúdos de educação financeira, diferenciados para professores e alunos e adaptados ao respetivo ciclo de ensino, em conformidade com o Referencial de Educação Financeira.

Através da plataforma foi possível assegurar uma "ligação contínua" a professores e a alunos ao longo de todo o período de implementação do projeto.

Todos os professores receberam um email de registo. Após o professor se registar e carregar a sua turma foi possível, tanto ao professor como aos alunos, acederem a todos os conteúdos e recursos disponibilizados.



Na "área do professor" é possível aceder a:

- conteúdos sobre os cinco grandes temas do Referencial de Educação Financeira (planeamento e gestão do orçamento, sistemas e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres),
- planos de aula,
- ações de formação,
- filmes didáticos,
- trabalhos realizados pelos alunos em anos anteriores no âmbito do projeto,
- glossário,
- ranking de escolas (pontuação obtida pelos alunos através de respostas certas nas fichas de atividade).

Os professores têm ainda a possibilidade de aceder a uma informação detalhada relativamente a cada aluno, pois podem visualizar resultados de todas as fichas que cada um dos seus alunos fez, percebendo, dessa forma, quais os temas que apresentam mais dificuldades.

Os alunos têm acesso à plataforma através da "área dos alunos", com acesso a:

- seção de temas e conteúdos referentes ao ciclo de ensino do ano escolar que o aluno está a frequentar,
- fichas didáticas sobre os temas abordados, com exercícios que poderão realizar *on line* e cuja pontuação será contabilizada no "ranking de escolas",

- filmes didáticos,
- glossário.

Ao realizarem as fichas didáticas, os resultados destas entram para uma classificação geral – um “ranking de escolas”, onde é possível visualizar a pontuação das quinze escolas com melhores resultados.

Com esta funcionalidade, pretendeu-se estimular a competitividade, motivando os alunos a realizar as fichas, pois quanto mais fichas realizarem, maior a possibilidade de ficarem bem posicionados no ranking.

A grande maioria dos professores e alunos utilizou a plataforma de e-learning regularmente ao longo da implementação do projeto na escola e também em casa, tendo havido, contudo, alguns docentes que reportaram dificuldades devido à falta de computadores/internet disponíveis na escola.

Filmes didáticos

Além dos conteúdos teóricos, foram também disponibilizados filmes com caráter lúdico-didático, subordinados aos temas abordados, tais como:

– "Planeamento: necessidades, desejos, despesas e rendimentos";

– "Meios de pagamento e moedas oficiais da Europa";

– "Poupança, risco e incerteza";

– "A história do dinheiro";

– "Contas bancárias";

– "Sistema Financeiro".

Os filmes têm uma linguagem muito simples e apelativa, tendo havido na escrita dos respetivos guiões e na conceção gráfica dos mesmos a preocupação de que fossem percetíveis pelos alunos.

Planos de aula

Foi disponibilizado aos professores, através da plataforma de e-learning, um conjunto de Planos de aula para cada ciclo de ensino, conforme o exemplo que abaixo se reproduz, que visou tornar a abordagem prática dos temas de Educação Financeira numa atividade aprazível para todos, em contexto de sala de aula.

Com um teor intencionalmente experimental, as ações propostas procuraram levar os alunos a desenvolverem as competências de que necessitam para tomarem decisões financeiras conscientes e de forma autónoma. Para isso, as diferentes sugestões apostaram em transportar o aluno para situações comuns do quotidiano, dessa forma, facilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos à vida real.

Plano de Aula 1.1 Necessidades e Desejos

1º ciclo — ExF

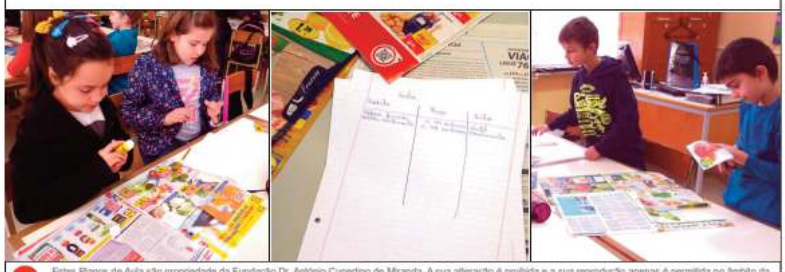
Objetivo	Compreender a diferença entre o Necessário e o Supérfluo.
Conceitos-chave	- Distinguir "necessitar" e "querer". - Distinguir, exemplificando, despesas necessárias e despesas supérfluas. - Distinguir, exemplificando, necessidades de longo-prazo e de curto-prazo. - Distinguir, exemplificando, consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos que proporcionam uma satisfação duradoura. - Compreender, exemplificando, que gastar mais que o necessário pode comprometer a satisfação de necessidades futuras. - Reconhecer, criticamente, a compra por impulso. - Perceber o conceito de viver de acordo com os "seus meios".
Tempo Necessário	1 sessão.
Ferramentas de Ensino e Aprendizagem	- Material diverso (cartolinas, marcadores, cola, tesouras...). - Folhetos promocionais com fotografias de produtos e indicação dos respetivos preços. **Visite:** http://educacaofinanceirafacm.net/staff/temas-conteudos/planeamento-e-gestao-do-orcamento/necessidades-e-desejos-1-ciclo

Sugestão de Trabalho
"Um dia de compras"

- O Professor começa por interrogar os alunos acerca do hábito de acompanharem os adultos nas idas às compras. Por exemplo: Que tipos de bens costumam comprar? Fazem uma lista de compras para evitar compras por impulso? Prestam atenção aos preços e comparam os preços de diferentes produtos? Levam o dinheiro contado ou com alguma folga?

- O Professor deve ajudar os alunos a perceberem quais os comportamentos corretos e incorretos financeiramente, ou seja, quais os que correspondem a despesas necessárias (indispensáveis para o dia-a-dia, como alimentação, vestuário, bens de educação e saúde, etc.) e quais os que correspondem a despesas supérfluas (dispensáveis, como brinquedos, guloseimas, telemóveis e computadores topo de gama, etc.).

- Em seguida, o Professor divide a turma em dois grupos de trabalho, atribuindo a cada grupo um tema, "Necessário" ou "Supérfluo", e um orçamento. Os alunos devem recortar e colar em cartolinas, imagens de produtos que correspondam ao tipo que lhes foi atribuído, acompanhadas pelo respetivo preço, de modo a que, no total, cada grupo não ultrapasse o orçamento que lhe foi atribuído.



Estes Planos de Aula são propriedade da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda. A sua alteração é proibida e a sua reprodução apenas é permitida no âmbito da implementação do projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho".

Desafios mensais

Todos os meses foram enviados desafios com sugestões de atividades para que os professores pudessem ser orientados e apoiados a implementar o projeto em contexto sala de aula.

Os desafios foram elaborados de acordo com os temas presentes no Referencial de Educação Financeira, tendo sido escolhidos os que, normalmente, são mais abordados e trabalhados pelos professores. Foram desenvolvidos duas tipologias de desafios diferentes: desafios para o ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclos e para o 3º ciclo e ensino secundário.

Os desafios foram criados de forma a fazerem a ligação dos temas com a comemoração de uma efeméride.

Desafio "Cartas Seguras" (outubro, novembro e dezembro)

No âmbito das comemorações do "Dia Mundial da Poupança" (31 de Outubro), a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e a Associação Portuguesa de Seguradores, lançaram a todas as turmas participantes na 9ª Edição do Projeto de Educação Financeira, "No Poupar Está o Ganho" um desafio para realização de um trabalho intitulado "CARTAS SEGURAS".

Este trabalho consistiu na conceção e produção, por cada turma participante, de um baralho de cartas sobre a temática dos seguros. Este desafio teve como principal objetivo promover, de forma lúdica e pedagógica, a discussão destas temáticas pelos alunos, em contexto de sala de aula, com vista à sensibilização das gerações mais novas para a importância do seguro e da educação financeira, como forma de antecipar, minorar ou compensar as situações de risco a que todos estão sujeitos, sejam entidades singulares ou coletivas, desenvolvendo competências de forma criativa. As propostas mais criativas deram origem à produção de um baralho de cartas, com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas participantes.

Desafio "O Risco e o Seguro" (outubro, novembro e dezembro)

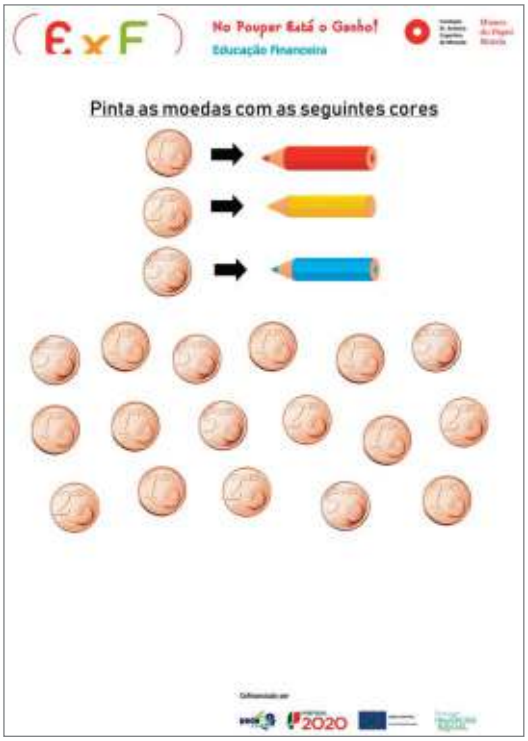
Ainda no âmbito das comemorações do "Dia Mundial da Poupança", a Fundação e a Associação Portuguesa de Seguradores, lançaram a todas as turmas do 3º. Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, participantes na 9ª Edição do Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho" um desafio para realização de um trabalho intitulado "O RISCO E O SEGURO"

Este desafio surgiu na sequência da importância das catástrofes recentemente ocorridas no nosso País, desde os incêndios ao tão falado furacão "Leslie" e que causaram grandes prejuízos.

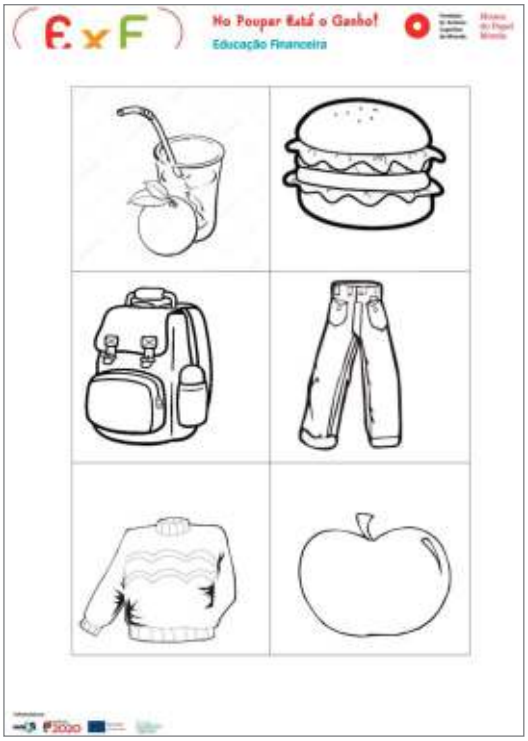
O objetivo foi promover e incentivar os jovens a desenvolverem um conceito básico de comunicação sobre o risco e a importância do seguro, através da criação de um anúncio ou de cartaz, estimulando a discussão destas temáticas pelos alunos, em contexto de sala de aula, com vista à sensibilização das gerações mais novas para a importância do seguro e da educação financeira, como forma de antecipar, minorar ou compensar as situações de risco a que todos estão sujeitos, sejam entidades singulares ou coletivas!

Desafio Janeiro

Desafio fevereiro



Desafio abril



Desafio maio

No Poupar Está o Ganho!

Educação Financeira

Museu do Papel Moeda

DESAFIO DE MAIO – 1º CICLO

O Francisco vai de autocarro para a escola com os amigos. Um dia encontrou uma carteira com dinheiro no autocarro. O Francisco saiu do autocarro sem contar a ninguém o que tinha encontrado e quando chegou à escola ofereceu um gelado aos amigos com esse dinheiro.

Consideras que o Francisco agiu corretamente e que cumpriu os seus deveres?
Discute com os teus colegas e elabora uma lista de alguns dos direitos e deveres.

As respostas aos desafios que nos foram sendo enviadas pelos professores, foram publicadas na página do Facebook da Fundação e do Projeto.

No Poupar Está o Ganho
13 de maio

O Professor Tiago Barros e a sua turma da EB S. Martinho partilharam algumas fotos da realização do desafio de fevereiro! Obrigada!

Tu, Joana Almeida Moniz, Inês Almeida e 4 outras pessoas

Global Money Week

A Global Money Week é uma iniciativa coordenada e liderada pela Child and Youth Finance International e tem por objetivo fomentar a inclusão financeira de crianças e jovens, contando, para isso, com o apoio de várias entidades internacionais.
Tendo em conta que o projeto "No Poupar Está o Ganho" pretende capacitar crianças e jovens a gerir o seu dinheiro sabiamente e entenderem a importância do dinheiro e da poupança, a Fundação anualmente associa-se às comemorações desta efeméride.

Desta forma, a Fundação associou-se à comemoração da Global Money Week, que este ano se realizou entre 25 e 31 de março, organizando a **3ª Edição das Olimpíadas de Educação Financeira, que se estruturou em três momentos**: jogo on-line para estudantes do 1º e 2º ciclo; jogo on-line para estudantes do 3º ciclo e jogo presencial para estudantes do 1º e 2º ciclo.

Olimpíadas de Educação Financeira

No âmbito das comemorações da Global Money Week, o Museu do Papel Moeda, realizou as **"3ªs Olimpíadas de Educação Financeira"**, dirigidas aos alunos do 1º e 2º ciclos do ensino básico, das turmas inscritas no projeto de educação financeira "No Poupar Está o Ganho". Este ano, os alunos do 3º ciclo e Ensino Secundário foram também convidados a participar na fase on-line.

Esta iniciativa consistiu num concurso, onde os alunos responderam a questões sobre os vários temas de educação financeira, sugeridos no Referencial de Educação Financeira, estimulando, de forma lúdica, o seu interesse pela temática e proporcionando-lhes uma oportunidade de convívio e aprendizagem em conjunto.

A primeira fase de apuramento foi feita através da disponibilização do jogo das Olimpíadas na plataforma de e-learning, onde, entre os dias 11 e 22 de fevereiro, as turmas puderam participar, sendo-lhes atribuída uma pontuação de acordo com as respostas certas e o tempo de resposta. Os alunos do 3º ciclo e do Ensino Secundário jogaram de 11 a 25 de março.

Participaram no jogo online mais de 2.200 alunos do 1º e 2º ciclo de ensino, tendo sido selecionada a melhor turma em cada um dos municípios, para participar no jogo presencial que se realizou na Fundação, no dia 26 de março.

Estiveram presentes na Grande Final 850 alunos das turmas finalistas de cada um dos municípios onde o projeto está a ser implementado, que disputaram entre si o primeiro, segundo e terceiro lugares de classificação.

OLIMPÍADAS
DE Educação
Financeira

Ao nível do **1º ciclo, os vencedores** da 3ª edição das Olimpíadas de Educação Financeira foram:

1° Prémio – Amares, Centro Escolar D. Gualdim Pais, 4º I

2° Prémio - Santa Maria da Feira EB Canedo, 4º B

3° Prémio - Viana do Castelo, 4ª A, EB Breia de Cima, de Afife

Os **vencedores do 2° Ciclo** foram:

1° Lugar – Arouca, EB Arouca, 6º A

2° Lugar - Vila Nova de Famalicão, EB1,2,3 Gondifelos, 6º 2

3° Lugar - Viana do Castelo, 6.º E da EB de Abelheira

A realização das Olimpíadas teve o apoio do FEP Finance Club da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Pode ser visto um resumo da sessão num pequeno filme disponível em *https://youtu.be/_N3Ax-qbL14*.

Da fase on-line, exclusiva para o 3º Ciclo e Ensino Secundário, saíram vencedoras as turmas do 7º B, de Vila Pouca de Aguiar - EBS Vila Pouca de Aguiar e o 10º C Amarante - Externato Vila Meã.

No Poupar Está o Ganho!

ExF

Educação Financeira

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Museu do Papel Moeda

aps ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURADORES

DESAFIO
"CARTAS SEGURAS"

No âmbito das comemorações do "**Dia Mundial da Poupança**", a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), lançam a todas as turmas participantes na 9ª. Edição do Projeto de Educação Financeira, "No Poupar Está o Ganho" um desafio para realização de um trabalho intitulado "**CARTAS SEGURAS**".
Este trabalho consistirá na conceção e produção, por cada turma participante, de um baralho de cartas sobre a temática dos seguros.
Este desafio tem como principal objetivo promover, de forma lúdica e pedagógica, a discussão destas temáticas pelos alunos, em contexto de sala de aula, com vista à sensibilização das gerações mais novas para a importância do seguro e da educação financeira, como forma de antecipar, minorar ou compensar as situações de risco a que todos estão sujeitos, sejam entidades singulares ou coletivas ... desenvolvendo competências de forma criativa!
As propostas mais criativas darão origem à produção de um baralho de cartas, que será produzido pela APS para distribuição gratuita, com ilustrações e mensagens que poderão ser provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas participantes.
Será oferecido pela APS um exemplar do baralho "CARTAS SEGURAS" que vier a ser produzido, a cada um dos alunos das turmas participantes cujas propostas venham a ser parcial ou totalmente selecionadas e integradas no baralho final resultante do desafio de "CARTAS SEGURAS".

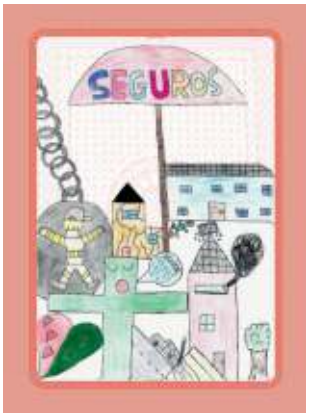
Quem pode participar?
Todas as turmas dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico inscritas na 9ª. Edição do Projeto "No Poupar Está O Ganho".
Como participar neste desafio?
Cada turma interessada em participar, deverá criar um "**baralho de cartas**" - ou **no mínimo cartas que componham um naipe completo** - , que para além da sua tradicional composição (54 cartas divididas por quatro naipes), transmita também os principais conceitos da atividade seguradora, em cada uma das cartas que compõe o respetivo baralho.
As propostas a apresentar, no âmbito deste desafio "CARTAS SEGURAS", devem compreender as componentes de **design** e de **mensagem**.

A componente de **design** poderá incluir desenhos, ilustrações, composições ou outras soluções criativas a desenvolver pelos alunos, aludindo aos conceitos inerentes ao tema dos seguros.
A componente de **mensagem** deve incluir o mecanismo de pergunta & resposta, através do qual sejam transmitidos os principais conceitos inerentes ao tema dos seguros.

Desafio "Cartas Seguras", Entrega de Prémios

Realizou-se no **dia 8 de maio, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda a sessão para as escolas vencedoras do desafio "Cartas Seguras"**, uma iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM), dirigida às escolas do ensino básico da região Norte do país. O evento contou com a presença de José Galamba de Oliveira, Presidente da APS; Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da FACM; José Figueiredo Almaça, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões; Isabel Alçada, co-autora dos livros infanto-juvenis de educação financeira da APS; e Irene Tomé, do CITI - Centro de Investigação para Tecnologias Interativas, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa.

O júri deste desafio reconheceu **sete escolas, de entre mais de 30 propostas recebidas**. As propostas selecionadas deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.



O Desafio "Cartas Seguras" visou incentivar os jovens para o tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro bem como a sua importância no contexto de entidades singulares e coletivas.

AS ESCOLAS VENCEDORAS:

– Caminha EB Lanhelas-Perafita, Turma L34, professora Isabel Ramalhosa

– Valpaços EB Carrazedo de Montenegro Turma 3ºCM, professora Maria Helena Morais

– Valpaços EB de Valpaços, 3ºA, professor Carlos Taveira

– Oliveira de Azeméis, EB nº1 de Santiago de Riba UI, Turma 4.P, professora Diva Gomes

– Santo Tirso EB São Martinho, Turma 1º/4SM, professor Tiago Barros

– Viana do Castelo EB Chafé, Turma 4 CH14, professora Ligea Pereira

– Menção Honrosa em organizar os naipes por tipos de seguros:

– Monção: EB Vale do Mouro, turma 4º T1A, professora Marlene Pires

Produção de trabalhos finais

Ao longo do projeto, todos os alunos, das escolas dos diferentes municípios participantes no projeto, foram estimulados a **elaborarem trabalhos finais demonstrativos dos conhecimentos adquiridos** e desafiados a apresentá-los publicamente num concurso, que se realiza anualmente, e que prevê a atribuição de prémios aos melhores trabalhos apresentados.
Apesar da apresentação de trabalhos ser sempre facultativa, os alunos, com o apoio do docente e a coordenação do Serviço de Educação do Museu, desenvolveram trabalhos, tendo por base os conhecimentos de educação financeira adquiridos ao longo do projeto.

Todos os trabalhos recebidos foram apresentados ao júri do concurso. Nos termos do Artigo 6º do Regulamento do Concurso, o Júri foi composto por:

– Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda, em representação da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (presidente);

– Prof. Doutor José Manuel Varejão, Diretor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (vogal)

– Dra. Ana Olívia Pereira, Banco de Portugal (vogal);

– Eng. Jorge Araújo, em representação da DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (vogal), e

– Dra. Alexandra Queirós, Diretora Geral da Associação Portuguesa de Seguradores (vogal).

Pretendeu-se que estes trabalhos produzidos, em conjunto, por cada turma inscrita no projeto, fossem demonstrativos da aquisição de conhecimentos e das competências desenvolvidas ao longo da implementação do mesmo.
A avaliação dos trabalhos foi realizada da seguinte forma:

– **Fase municipal**: os trabalhos concorrentes foram divididos pelo Município a que pertencem e o Júri escolheu o melhor trabalho por cada categoria (ciclo de ensino) de cada Município, que passou assim à fase seguinte – fase regional.

– **Fase regional**: os trabalhos finalistas de cada município foram agrupados tendo em atenção a área metropolitana /comunidade intermunicipal a que pertencem e o júri selecionou os 3 melhores trabalhos de cada ciclo de ensino por área metropolitana /comunidade intermunicipal, que passaram à fase nacional.

– **Fase nacional**: os trabalhos finalistas de cada uma das categorias da fase regional concorreram entre si com vista ao apuramento do melhor trabalho a nível nacional na Sessão Pública do Concurso, onde os alunos tiveram a oportunidade de efetuarem pessoalmente a apresentação do respetivo trabalho perante o Júri do concurso e perante os alunos das restantes turmas finalistas.

Exposição de Trabalhos

Concurso e sessão pública de apresentação dos trabalhos finais

Realizou-se **dia 11 de junho, a Sessão Solene de apresentação de trabalhos da 9ª edição do concurso "No Poupar Está o Ganho"**.

No total, participaram no concurso cerca de uma centena de trabalhos, tendo sido apurados pelo Júri do Concurso os 19 melhores trabalhos, que foram apresentados na sessão pública de apresentação dos trabalhos finais.

Assim, perante uma plateia de cerca de 500 pessoas, as 19 turmas finalistas apresentaram os seus trabalhos, tendo sido apurados os seguintes vencedores:

Município	Escola	Ano/Turma	Prémio
Amarante	Colégio de São Gonçalo	6ºB	2º Prémio - 2º Ciclo
Amares	CE D. Gualdim Pais	4ºI	Vencedor Municipal
Barcelos	CE Lijó	2º06C	Vencedor Municipal
Braga	EB 2,3 de Real	5ºE	1º Prémio - 2º Ciclo
Caminha	EB Âncora	2ºA24	MH Criatividade
Chaves	EB S.ta Cruz Trindade	4ºE	Vencedor Municipal
Maia	EB Seara	4ºA	MH Apreensão de Conteúdos
Marco de Canaveses	EB Cruzeiro	4ºCRZ4	Vencedor Municipal
Monção	EB Vale do Mouro	4ºT1A	MH – Associação Portuguesas de Seguradores
Porto	EB Falcão	3ºA	3º Prémio - 1º Ciclo
Santo Tirso	EB Costa	2º/4ºC	Prémio Especial - Associação Portuguesas de Seguradores
Santo Tirso	EB S. Martinho	1º/4ºSM	MH Continuidade
Vale de Cambra	EB 2,3/S de Vale de Cambra	9ºE	2º Prémio – 3º Ciclo
Valpaços	EB de Valpaços	3ºA	Vencedor Municipal
Viana do Castelo	EB Monserrate	2ºB	2º Prémio - 1º Ciclo
Vila do Conde	EB Labruge	3ºLAB	MH Replicabilidade
Vila Nova de Famalicão	EB 2.3 Júlio Brandão	7º4	1º Prémio - 3º Ciclo
Vila Pouca de Aguiar	EB de Pedras Salgadas	7º B-P	3º Prémio - 3º Ciclo
Vila Verde	EB Nº 2 de Vila Verde	3ºC-T40	1º Prémio - 1º Ciclo

Os prémios atribuídos foram oferecidos pelo Grupo Amorim, Cerealis, Douro Azul, Mundo Textil, Olá, Panike e Uriage.

Encerrou a sessão a Exma. Sra. Vice-presidente da Área Metropolitana do Porto, Dra. Margarida Belém.

A sessão teve o apoio da TVU que realizou um pequeno filme, disponível em: https://youtu.be/P2SgMPxDcs4

Diplomas de Participação

Todos os docentes e alunos inscritos no projeto receberam um Diploma de Participação.

Avaliação Final da Implementação do Projeto

Tal como referido anteriormente, no final da visita ao Museu do Papel Moeda convidaram-se os docentes e alguns alunos a preencherem um breve questionário de aferição da satisfação (no caso dos docentes) e da aquisição de conhecimentos transmitidos durante a visita (no caso dos alunos).
No final do projeto, solicitou-se a todos os docentes que preenchessem um outro questionário on line de avaliação geral do projeto, tendo sido possível recolher as informações que se seguem.

Análise dos questionários

QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES (final da visita ao Museu)

No questionário foi pedido aos docentes que classificassem numa escala de "0" a "5", em que "0" corresponde a "mau" e "5" a "muito bom", vários serviços disponibilizados na vinda ao Museu do Papel Moeda.

Em relação à receção e acolhimento, 90% dos docentes avaliaram com "muito bom", 10% com "bom". Em relação à visita ao Museu, 82% avaliaram com "muito bom", 17% com "bom" e os restantes 1% com "suficiente". Quanto à clareza com que os conteúdos foram abordados e à pertinência dos temas foi atribuída a classificação de "muito bom" por 91% e 90% dos docentes, respetivamente, tendo os restantes atribuído a classificação de "bom".

De uma forma geral, os maiores impactos que os professores consideram que a visita provoca nos seus alunos é a transmissão de conhecimentos, os quais são aplicados no desenvolvimento do projeto na sala de aula, funcionando, desta forma, como motivação para trabalharem os temas e participarem nas atividades do projeto. Foi, igualmente, indicado como impacto o consciencializar dos alunos para a importância do dinheiro e da poupança, aumentando a sua responsabilidade futura em relação às questões relacionadas com o dinheiro.

Os docentes referiram, ainda, que gostaram muito da visita ao Museu, sublinhando a importância do conhecimento da evolução histórica do dinheiro, enaltecendo sempre a forma acessível como a informação foi transmitida.

Relativamente à visita ser uma mais-valia para ajudar a implementar o projeto na escola, a maioria dos docentes responderam afirmativamente.

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS (final da visita ao Museu)

Relativamente aos alunos, apenas foram aplicados questionários às turmas do ensino básico e secundário, uma vez que o pré-escolar ainda não reúne condições para preenchimento de um questionário de avaliação.

1º Ciclo do Ensino Básico
No questionário aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, 99,8% identificaram que gostaram muito da visita ao Museu do Papel Moeda.

Em relação às questões de avaliação de conhecimentos acerca do Euro e da história do dinheiro, a percentagem de respostas certas ficou de um modo geral acima dos 86% em todas as questões.

2º Ciclo do Ensino Básico
Também 99,6% dos alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico responderam que gostaram da visita ao Museu, tendo apresentado, no que concerne à avaliação dos conhecimentos apreendidos, entre 94% de respostas certas relativamente às questões sobre as notas de Euro, e 98% conseguiu identificar corretamente que Unidades Monetárias circularam em Portugal antes do Euro.

Ensino Secundário
Dos alunos que visitaram o Museu do Papel Moeda 99,2% responderam que gostaram muito da visita, tendo havido 100% de respostas certas à questão que Unidades Monetárias circularam em Portugal antes do Euro.

QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES (final de projeto)

Tal como já referido, no final do ano letivo enviou-se um questionário de avaliação do projeto, de resposta facultativa e anónima, a todos os docentes.

Todos os docentes responderam que gostaram de ter participado no projeto, destes houve 61.6% que referiu ter gostado muito de ter participado. 31% dos docentes identificaram ter despendido entre 10 e 20 horas na implementação o projeto, sendo que 24% identificaram ter implementado o projeto entre 20 e 30 horas, e 7,1% afetaram mais de 50 horas letivas ao Projeto.

De um modo geral, os docentes concordaram que:

– O projeto contribuiu para a melhoria dos resultados a outras disciplinas, nomeadamente a matemática;

– O projeto contribuiu para a melhoria da literacia financeira dos alunos;

– Os alunos adquiriram maior confiança na abordagem das questões financeiras;

– Os alunos acharam o tema interessante;

– O projeto irá trazer benefícios a longo prazo para os alunos.

Quando questionados se gostariam de voltar a participar no próximo ano letivo, 76% dos docentes responderam positivamente e 71% consideraram importante que os alunos também voltassem a participar.

Relativamente à mudança de hábitos e comportamentos, 54,8% docentes referiram que receberam indicação por parte dos Encarregados de Educação que os alunos tinham de facto mudado as suas atitudes face ao dinheiro.

Quanto à utilização da plataforma de e-learning, 71% dos docentes utilizaram a plataforma. Analogamente, 66% dos docentes indicaram que os seus alunos utilizaram a plataforma de elearning tanto na escola como em casa. As dificuldade registadas para a falta de utilização da plataforma prendem-se, sobretudo, com a falta de acesso a computadores e/ou internet.

Testemunhos/Comentários dos Intervenientes no Projeto

DOCENTES

"Os alunos contaram que todo o dinheiro que receberam aquando dos seus aniversários, Páscoa e festas religiosas foi guardado em contas poupança para quando fossem para a faculdade. A noção de poupança e do que é supérfluo foi o que mais os marcou."

Amarante, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

"Os alunos mostraram muito interesse tendo pedido que para o ano "acabemos o livro". Foi um compromisso que estabelecemos para o próximo ano, dedicar mais tempo à educação financeira. Trabalhamos muito o tema "Bens supérfluos e essenciais" e notou-se ao longo das sessões, em que discutíamos exemplos concretos, um mudar de atitude em relação ao que consideravam ou não supérfluo."

Amarante, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

"(...) Mudanças de comportamentos na escola e em casa sobre o economizar e comprar coisas desnecessárias ou em excesso. Passaram a estar mais presentes nos momentos das compras em família e opinarem sobre elas. Passaram a ter um espírito empreendedor, conseguir juntar dinheiro para o que querem."

Barcelos, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

"Os meus alunos fizeram uma poupança num porquinho mealheiro de barro, do qual não era possível retirar dinheiro. Estava completamente fechado, apenas tinha a abertura para colocar o dinheiro. Todos iam colocando as suas poupanças semanalmente. Ficaram muito entusiasmados com esta atividade. Decidiram que o que poupassem seria para algo relacionado com a festa de finalistas. Inicialmente seria para um pequeno lanche conjunto, depois para uma saída até à romaria do S. João de Braga no Parque da Ponte... Acabaram por decidir utilizá-lo na comprar e estampagem de uma T-shirt de finalistas que usaram na festa. Foi uma alegria quando o delegado de turma e a professora utilizaram um martelo para quebrar o porquinho e saber quanto dinheiro tinham poupado. Contaram todas as moedas (e eram muitas) verificando que realizaram uma poupança de 107 euros e 38 cêntimos."

Braga, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

"Os alunos passaram a ter hábitos de poupança, como por exemplo, guardar o dinheiro que lhes dão num mealheiro, fazer projetos para essas poupanças, diferenciar as despesa necessárias de supérfluas, passar a receber mesada ou semanada e saber gerir esse dinheiro, ir com os pais às compras mais vezes."

Esposende, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

"A turma teve como mascote a "Porquinha Poupança" (mealheiro com a qual se estabeleceu uma relação muito carinhosa. O dinheiro poupado pelos alunos serviu para fazer uma visita de estudo com a turma. Os alunos mostraram muito interesse pelo projeto. "

Marco de Canaveses, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

"O feedback que fui tendo dos pais ao longo do ano, nomeadamente aquando da realização de compras com os seus filhos, fez-me perceber que esta foi uma abordagem pertinente e significativa para os alunos."

Santa Maria da Feira, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

"Alguns pais comentaram a mudança de comportamento dos filhos face às despesas."

Viana do Castelo, Docente do 1º Ciclo do Ensino Básico

TÉCNICOS MUNICPAIS

Quais os aspetos que considera mais positivos em relação ao projeto?

"A dimensão prática do mesmo, e empenho dos alunos e professores, a possibilidade de saírem da esfera escolar; a dimensão de partilha de experiências com outras realidades educativas;"

Barcelos

"(In)formar os alunos para questões absolutamente pertinentes, como a Educação Financeira e todos os seus conteúdos relacionados."

Braga

"Aumento da motivação, diversificação das atividades, flexibilização curricular"

Caminha

"A promoção de competências nas crianças que permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro relativamente à gestão do dinheiro; a formação de professores e o acesso das escolas a um conjunto de ferramentas pedagógicas."

Espinho

"A transmissão de conhecimentos, os momentos competitivos, a organização/apoio."

Maia

"A contribuição para a mudança de mentalidade das próximas gerações no que respeita à gestão de rendimentos."

Ponte de Lima

"Os recursos pedagógicos e o formato do projeto, que permite a sua exploração pelos docentes de forma autónoma e nos momentos por eles escolhidos."

Porto

"Promoção da educação financeira desde o pré-escolar, desenvolvendo hábitos de poupança e consumo responsável."

Vila Nova de Famalicão

"Atualidade do tema e ferramenta utilizadas."

Vila Nova de Gaia

"O projeto é extremamente interessante do ponto de vista educativo e muito atual. O acompanhamento que é feito pela Fundação é fundamental e contribuiu para que o projeto flua de uma forma autónoma e muito participada."

Vila Verde

"Transformar as nossas crianças em consumidores mais responsáveis e conscientes da importância do dinheiro. Organização dos desafios e facilidade de comunicação com os docentes envolvidos."

Vila Verde

INDICADORES QUANTITATIVOS

Elementos / Ações	Número
Escolas inscritas	174
Turmas inscritas	275
Alunos inscritos	5 871
Professores inscritos	286
Agrupamentos representados	105
Professores registados na plataforma de educação financeira	258
Alunos registados na plataforma de educação financeira	4 876
Alunos participantes nas Olimpíadas	2652

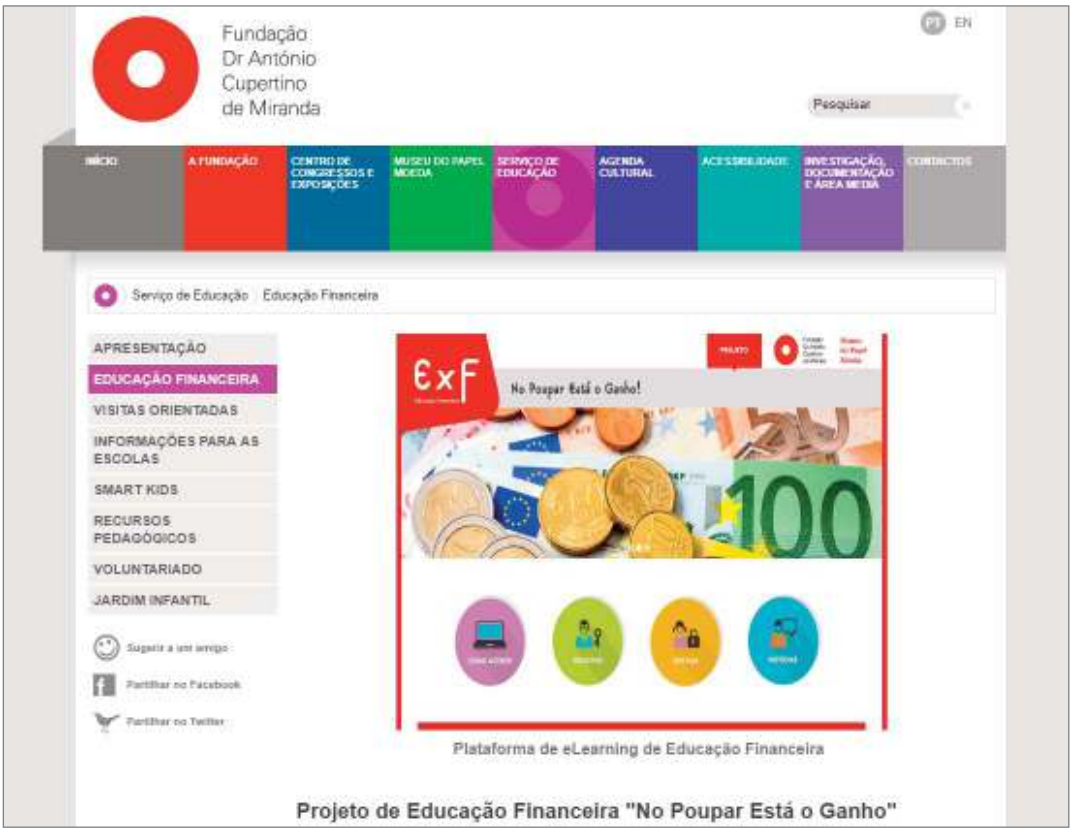
Recolha de Evidência

Ao longo da implementação do projeto foram recolhidas imagens dos diversos momentos, tanto pela Fundação, nas visitas ao Museu do Papel Moeda, como dos próprios docentes, em contexto sala de aula.

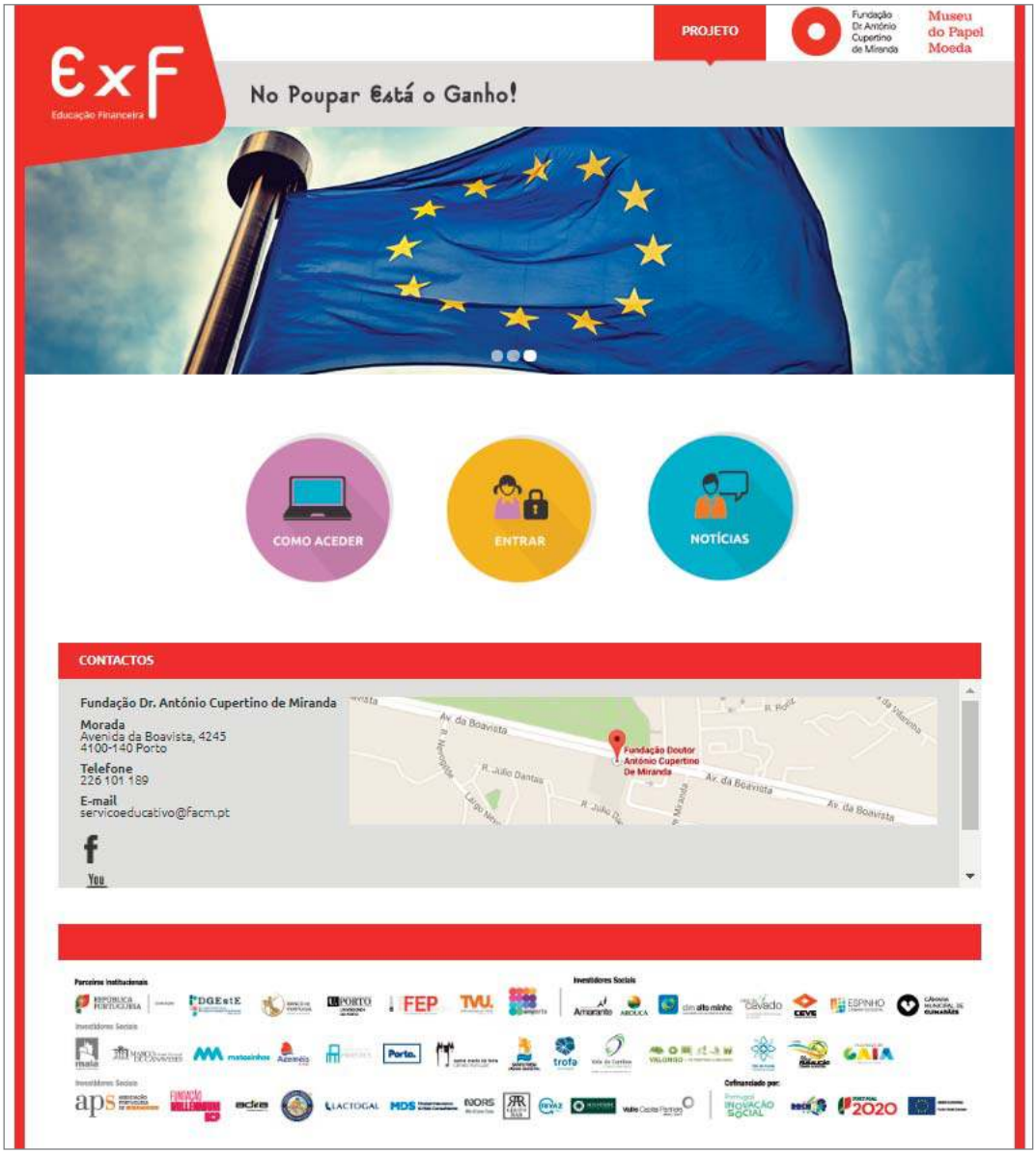
Para além da publicação frequente de notícias no site institucional da Fundação e na plataforma de educação financeira, o projeto foi amplamente divulgado nas várias redes sociais da Fundação, tais como, Facebook, Flickr, Youtube e, ainda, nos sites de diversos municípios. No ano letivo 2018/2019 foi criada a página de **Facebook** do Projeto "No Poupar Está o Ganho" de forma a dar maior destaque a todo o trabalho desenvolvido, por alunos e professores, durante o ano letivo.

Website e Redes Sociais

Página Institucional | www.facm.pt



Plataforma de educação financeira | www.educacaofinanceirafacm.net



Facebook | Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Facebook | Projeto "No Poupar Está o Ganho"

Flickr

YouTube

Clipping

Foram enviados aos órgãos de comunicação social press releases relativos a determinados eventos do projeto, tendo sido publicadas várias reportagens.

Notícias sobre a Sessão Welcome da 9ª Edição do Projeto "No Poupar Está o Ganho"

Website da Câmara Municipal do Porto

http://www.porto.pt/noticias/verao-de-s—martinho-em-materia-economica-exige-consumo-responsavel

Youtube Câmara Municipal do Porto

https://www.youtube.com/watch?time_continue=45&v=KUiiHUSyUZE

Jornal Vilaverdense

https://ovilaverdense.pt/casa-do-conhecimento-recebe-accao-de-formacao-do-projecto-no-poupar-esta-o-ganho/

Jornal O Amarense

https://oamarense.pt/projecto-no-poupar-esta-o-ganho-chega-a-mais-de-800-alunos/

Página do INCoDe.2030

https://www.incode2030.gov.pt/destaque/incode2030-e-projeto-no-poupar-esta-o-ganho-formam-alunos-em-competencias-digitais

Notícias Universidade do Porto

https://noticias.up.pt/multimedia/projeto-de-educacao-financeira-apoiado-pela-u-porto-atinge-7000-alunos-video/

Notícias sobre Olimpíadas de Educação Financeira

RTP

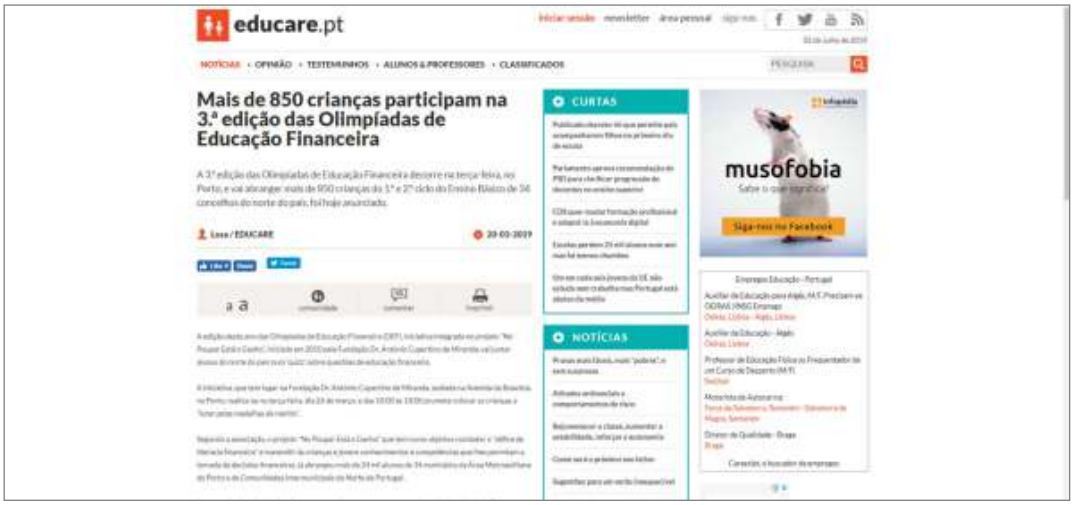
https://www.rtp.pt/play/p5347/e396132/3-as-10 (min 16'')

Porto Canal

http://portocanal.sapo.pt/noticia/180790

Educar.pt

https://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=149050&langid=1



Diário de Notícias

https://www.dn.pt/lusa/interior/mais-de-850-criancas-participam-na-3-edicao-das-olimpiadas-de-educacao-financeira-10704317.html

Agrupamento de Escolas de São Martinho

http://agsmartinho.ccems.pt/14-aesm/400-olimpiadas-da-educacao-financeira-3-edicao

Destak

http://www.destak.pt/artigo/364412-mais-de-850-criancas-participam-na-3.-edicao-das-olimpiadas-de-educacao-financeira

RTP Notícias

https://www.rtp.pt/noticias/economia/mais-de-850-criancas-participam-na-3-edicao-das-olimpiadas-de-educacao-financeira_n1136081

TSF

http://195.23.58.155:8080/streamradio/2019/03/79716417.mp3

Website da Câmara Municipal do Porto

http://www.porto.pt/noticias/final-das-olimpiadas-de-educacao-financeira-junta-850-alunos-do-ensino-basico

O Minho

https://ominho.pt/escola-de-amares-vence-1-o-premio-das-olimpiadas-de-educacao-financeira/

Rádio Alto Minho

https://radioaltominho.pt/noticias/escolas-de-viana-ganham-3o-premio-da-grande-final-das-olimpiadas-de-educacao-financeira/

Todos Contam

https://www.todoscontam.pt/noticias/final-das-3as-olimpiadas-de-educacao-financeira

Correio do Minho

http://www.correiodominho.pt/noticias/escolas-vianenses-no-podio-das-olimpiadas-de-educacao-financeira/116636

Diário Atual

https://diarioatual.com/alunos-de-boticas-participaram-na-final-das-olimpiadas-de-educacao-financeira/

Mundo Português

https://www.mundoportugues.pt/mais-de-850-criancas-participam-na-3-a-edicao-das-olimpiadas-de-educacao-financeira/

Portal Nacional dos Municípios e Freguesias

https://www.municipiosefreguesias.pt/noticia/41374/turmas-de-braga-vencem-olimpiadas-de-educacao-financeira

O Amarense

https://oamarense.pt/alunos-do-centro-escolar-dom-gualdim-pais-alcancaram-1opremio-nas-terceiras-olimpiadas-de-educacao-financeira/

Notícias Câmara Municipal de Monção

http://www.cm-moncao.pt/portal/page/moncao/portal_municipal/noticias?id_noticia=45101

Notícias Câmara Municipal de Boticas

http://www.cm-boticas.pt/noticias/default.php?id=xE

Vila Nova

https://vilanovaonline.pt/2019/03/10/ensino-turmas-de-braga-vencem-etapa-das-olimpiadas-de-literacia-financeira-com-no-poupar-esta-o-ganho/

CIM Alto Minho

http://www.cim-altominho.pt/noticias/detalhes.php?id=727

Caminha 2000

http://www.caminha2000.com/jornal/n916/distritomoncao.html

Agrupamento Escolas Gondifelos

https://www.aegondifelos.pt/index.php/9-yt-sample-data/category1/843-6-2-obtem-o-2-lugar-na-grande-final-das-olimpiadas-de-educacao-financeira

Abelheira – Agrupamento de Escolas

www.escolasabelheira.com/index.php/noticias/ultimas/item/889-sexto-e-numa-aventura-pela-educacao-financeira

Canedo — Agrupamento de Escolas

http://www.aecanedo.pt/portal/index.php/148-plano-anual-de-atividades/590-olimpiadas-de-educacao-financeira-2019?tmpl=component&print=1&page

Amares — Agrupamento de Escolas

https://www.aeamares.com/index.php/13-noticias/510-1-premio.html

Link to Leaders

https://linktoleaders.com/educacao-financeira-contam-anetie-jose-pedro-salas/

FEP Newsletter

http://mkt.fep.up.pt/vl/92b5fd0ae9d626-9-62f991f26b-0c62177aff3f5e8me0eG4Je

Portal Nacional dos Municípios e Freguesias

http://www.municipiosefreguesias.pt/noticia/42730/alunos-do-agrupamento-de-escolas-gomes-monteiro-participaram-na-final-das-olimpiadas-de-educacao-financeira

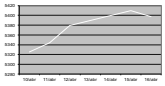
Notícias de Vila Real

https://www.noticiasdevilareal.com/alunos-do-agrupamento-de-escolas-de-boticas-participaram-na-final-das-olimpiadas-de-educacao-financeira/

MERCADOS

EURODÓLAR (16.04) **1,1292**

0,25% Var. Semana



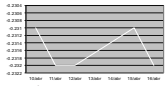
-1,53% Var. 2018

Euro/Libra 16/abr 0,8653
Var Sem .....-0,28%
Var 2018.....3,88%

Euro/Iene 16/abr.. 126,4300
Var Sem .....-0,99%
Var 2018.....-0,47%

EURIBOR 3M (16.04) **-0,3100**

0,00% Var. Semana



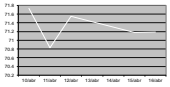
-0,32% Var. 2018

Euribor 6M 16/abr... -0,3100
Var Abs Sem .....-0,43%
Var 2018..... 2,11%

Euribor 1Y 16/abr.....-0,1120
Var Abs Sem 0,00%
Var 2018.....4,27%

PETRÓLEO BRENT (16.04) **71,24**

0,82% Var. Semana



32,32% Var. 2018

Ouro 16/abr.....1275,18
Var Sem .....-2,21%
Var 2018.....-0,56%

Prata 16/abr 14,97
Var Sem .....-1,59%
Var 2018.....-3,34%

COLABORAÇÃO:
BANCO SANTANDER TOTTA

Cosec lança seguro destinado a pequenas empresas

Maria Celeste Hagatong indica que não havia seguros desta natureza no mercado.

AQUILES PINTO
aquilespinto@vidaeconomica.pt

A COSEC lançou um seguro de créditos criado para responder às necessidades de proteção e expansão do negócio das pequenas empresas. O COSEC Express, assim foi batizado pela empresa, é, segundo a seguradora, "digital, simples de usar e com um preço ajustado à dimensão" destas empresas.

"As pequenas empresas, apesar da sua estrutura de recursos humanos e financeiros reduzidos, vivem num mercado global, cada vez mais competitivo e concorrencial. Enfrentam os riscos e os desafios do comércio internacional, necessitando de apoio para os transformar em oportunidades e assim poderem crescer, transformando-se em médias e grandes empresas", disse à "Vida Económica" a presidente do conselho de administração da COSEC, Maria Celeste Hagatong.

O COSEC Express é destinado às pequenas empresas que, no universo das PME, representa o conjunto de empresas com menos de 50 trabalhadores, "para as quais, até agora, não existia uma oferta de seguro de créditos dedicada", segundo a executiva.

Apenas vendas entre empresas

O COSEC Express é uma solução de seguro de créditos com carácter global, abrangendo créditos comerciais no mercado interno e no mercado externo. "Permite obter a cobertura do risco de não pagamento dos créditos comerciais que concedem aos seus clientes em caso de atraso de pagamento (mora); falência ou insolvência do cliente, aprovação de concordata ou moratória e insuficiência de meios de pagamento", indica Maria Celeste Hagatong.

O produto aplica-se a qualquer setor de atividade e a qualquer tipo de vendas (tradicionais e online), desde que realizadas com pagamentos a prazo e para clientes empresariais, isto é, não se aplica a vendas a particulares. "Adicionalmente, o seguro de crédito aportará às pequenas empresas uma melhor gestão de tesouraria", acrescenta a presidente do conselho de administração da COSEC. "Por um lado, porque, além da certeza de recebimento em caso de incumprimento, os seus clientes tenderão a ser mais disciplinados no cumprimento dos prazos, pelo efeito dissuasor que a contratação do seguro aporta. Por outro lado, porque o seguro aporta uma melhoria da perceção de risco das próprias empresas", explica Maria Celeste Hagatong, antes de recordar que "a COSEC recupera em média 43% dos créditos em caso de sinistro declarado".

FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA ORGANIZOU TERCEIRA EDIÇÃO DAS OLIMPÍADAS

Educação financeira de crian "tem melhorado"

FERNANDA SILVA TEIXEIRA
fernandateixeira@vidaeconomica.pt

O nível de educação financeira das crianças e jovens portugueses "tem melhorado" ao longo dos últimos anos, de acordo com Inês Cupertino de Miranda Abreu, administradora executiva da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM). A entidade promove, desde 2010, o projeto "No Poupar Está o Ganho". Nesse âmbito, promoveu este ano a terceira edição das Olimpíadas de Educação Financeira (OEF), que reuniu mais de 850 estudantes do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, oriundos de 34 concelhos nortenhos, com o objetivo de combater o défice de literacia financeira e incutir nos jovens, de uma forma lúdica, comportamentos, atitudes e reações responsáveis de ponto de vista financeiro.

A educação financeira é hoje reconhecida pelo Governo português como uma prioridade. No presente ano letivo de 2018/19, a mesma passou a ser obrigatória em termos curriculares em dois dos três ciclos do ensino básico, na sequência da publicação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Para a administradora executiva da FACM, "a sua concretização no quadro do sistema educativo foi uma medida fundamental para que os jovens adquiram conhecimentos e competências nesta área". "Felizmente", o atual nível de educação financeira das crianças e jovens portugueses "tem vindo a melhorar", pois "antes de 2010 não existia nada".

Lembrando que a FACM implementa anualmente o projeto de educação financeira "No Poupar Está o Ganho", junto de escolas pré-primárias, básicas e secundárias, Inês Cupertino de Miranda Abreu explica que o mesmo procura desenvolver competências que permitam aos jovens a tomada de decisões financeiras formadas, informadas e responsáveis. A decorrer junto de escolas pré-primárias, básicas e secundárias desde 2010, o programa terá, até ao presente momento, abrangido mais de 24 mil jovens.

"Este é um projeto que promove a educação financeira junto das crianças e jovens, através de um programa integrado, implementado em regime de continuidade, ao longo do ano letivo, que disponibiliza a professores e alunos todos os recursos educativos necessários à aprendizagem de conceitos, concretização de objetivos e definição de prioridades, capacitando-os e dando o apoio necessário à implementação desta temática em contexto escolar. O programa está adaptado aos vários ciclos de ensino e todos os conteúdos vão de encontro aos temas constantes do Referencial de Educação Financeira", afirma a responsável.

A própria economia do país depende da poupança das pessoas, defende Inês Cupertino de Miranda Abreu.

Projeto 'No Poupar Está o Ganho' tem "um impacto social positivo"

Prova disso mesmo, a administradora executiva da FACM salientou ainda que o projeto foi objeto de um estudo recente de medição de impactos sociais, realizado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto, que abrangeu mais de 3 mil crianças e pais, de mais de 100 escolas dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto. As conclusões do estudo demonstraram que o "No Poupar Está o Ganho" tem "um impacto social positivo", tanto no que concerne a um conjunto predefinido de competências próprias da literacia financeira, como também em "atitudes, expectativas, emoções e promoção de relações familiares empáticas" relacionadas com a gestão quotidiana do dinheiro.

Por outro lado, os resultados demonstraram que o projeto "promove melhoria de competências transversais ao nível do raciocínio lógico das crianças e capacidade de resolução de problemas, o que indiretamente pode contribuir para a melhoria dos resultados a diferentes disciplinas, como é o caso da matemática".

Nesse sentido, a missão da fundação é "contribuir para a sociedade do conhecimento e contribuir para a coesão social. E não temos dúvidas que a exclusão social tem muitas causas, mas a exclusão financeira é, sem dúvida,

CISION

ID: 80440794

O Jornal Económico

10-05-2019 | Educação Internacional

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Saúde e Educação

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 9,76 x 27,48 cm²
Corte: 1 de 1

EDUCAÇÃO FINANCEIRA | FINANCIAL EDUCATION

Escolas de Amares e Arouca vencem Olimpíadas

Amares and Arouca Schools win Olympics

A competição está integrada num projeto mais lato de literacia financeira para crianças e jovens em idade escolar. The competition is part of a broader financial literacy project for children and young students.

Para vencer é preciso saber a resposta e ser rápido a dá-la, pois o tempo conta.

O Centro Escolar D. Gualdim Pais (turma 6º. A), em Amares, e a Escola Básica de Arouca (turma 6º. A) reuniram estes dois requisitos. Resultado? Foram vencedores da terceira edição das Olimpíadas de Educação Financeira. O segundo e terceiro prémios foram para Santa Maria de Feira e Viana do Castelo (escolas do 1º. ciclo) e Vila Nova de Famalicão e Viana do Castelo (escolas do 2º. ciclo).

A finalíssima realizou-se na Fundação Dr. António Caperto de Miranda, no Porto, promotora da iniciativa, e juntou cerca de 850 alunos do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico de 34 concelhos do norte do país. Na primeira fase participaram cerca de 2.200. A iniciativa promove a literacia financeira junto de crianças e jovens do primeiro e segundo ciclos do ensino básico, e visa incutir "comportamentos, atitudes e escolhas responsáveis" do ponto de vista financeiro.

As Olimpíadas realizam-se no âmbito do projeto "No Poupar Está o Ganho", que tem como parceiros a Faculdade de Economia do Porto, o Banco de Portugal e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. ■ AE

To win you have to know the answer and be quick to give it, because time counts.

The D. Gualdim Pais School Center (class 6A), in Amares, and the Arouca Basic School (class 6A) met these two requirements. The result? They were the winners of the third edition of the Financial Education Olympics. The second and third prizes went to Santa Maria da Feira and Viana do Castelo (primary schools) and Vila Nova de Famalicão and Viana do Castelo (junior schools).

The finale was held at the premises of the Dr. António Caperto de Miranda Foundation in Porto, the promoter of the initiative, and gathered about 850 students from the 1st and 2nd Cycles of Basic Education in 34 municipalities in the north of the country. In the first phase of the initiative, about 2,200 students participated this year.

The Olympics promote financial literacy among children and young students in primary and junior school, in which they intend to instil "responsible behaviours, attitudes and choices" from the financial point of view. The initiative integrates the project "No Poupar Está o Ganho" and has as partners the Faculty of Economics of Porto, the Bank of Portugal and the Directorate General of School Institutions, and is supported by Portugal Social Innovation through the European Social Fund. ■

Notícias sobre entrega de Prémios Desafio “Cartas Seguras”

Diário do Minho

Diário do Minho

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

Escola EB do Vale do Mouro premiada em concurso

A turma 4.ª T1A da Escola Básica do Vale do Mouro de Tangil, Monção, foi uma vencedora do concurso da 9.ª edição do Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", na âmbito das comemorações do "Dia Mundial da Poupança".

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e a Associação Portuguesa de Seguradores (APS) lançaram o desafio a todas as turmas participantes para a realização de um trabalho intitulado "Cartas Seguras" e o trabalho daquela turma da Escola Básica do Vale do Mouro recebeu uma menção honrosa.

O concurso consistia na criação e produção, por cada turma participante, de um baralho de cartas sobre a temática dos seguros. As turmas das escolas vencedoras foram a EB de Lanheses (Caminha), EB Carrazedo de Monteneg ro e EB de Valpaços (Valpaços), EB n.º1 de Santiago de Riba UL (Oliveira de Azemeis), EB São Martinho (Santo Tirso), e EB de Chafé (Viana do Castelo).

A vereadora da Educação da Câmara de Monção, Marília Rocha, felicitou os alunos e a professora Marlene Lobato Pires pela conquista deste prémio, salientando que «é revitalizador do trabalho colaborado e impulsador desenvolvido nas salas de aula das escolas monçanenses».

Entrega dos prémios decorreu no dia 8 de maio

Notícias do Douro

INICIATIVA CONJUNTA DA APS E DA FACM
"CARTAS SEGURAS" RECONHECE DUAS ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DE VALPAÇOS

Escola Básica de Valpaços e a Escola Básica Carrazedo de Monteneg ro

Enquadrado no Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, a iniciativa conjunta visa promover a sensibilização das gerações mais novas para a importância do seguro na vida quotidiana. Realizou-se ontem, no Porto, uma sessão para as escolas vencedoras do desafio "Cartas Seguras", uma iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) dirigida às escolas do ensino básico da região Norte do país. O evento contou com a presença de José Galamba de Oliveira, Presidente da APS; Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da FACM; José Figueiredo Almaça, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões; Isabel Alzada, co-autora dos livros infanto-juvenis de educação financeira da APS; e Irene Tamé, da CITI - Centro de Investigação para Tecnologias Interativas.

Enquadrado na 9.ª edição do projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", o desafio "Cartas Seguras" distinguiu a Escola Básica de Valpaços e a Escola Básica Carrazedo de Monteneg ro, sedes localizadas em Valpaços, entre várias escolas do norte do país. A iniciativa teve como objetivo promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas em relação à importância do seguro e da educação financeira, para antecipar e minorar as situações de risco na vida quotidiana.

O júri deste desafio reconheceu sete escolas, de entre mais de 30 propostas recebidas. As propostas selecionadas deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

"Cartas Seguras" é uma das várias iniciativas da APS, no âmbito do seu programa de educação financeira, para incentivar os jovens para o tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro bem como a sua importância no contexto de entidades singulares e colectivas.

AS ESCOLAS VENCEDORAS
Caminha EB Lanheses-Perafita, Turma L3A, professora Isabel Ramalhosa
Valpaços EB Carrazedo de Monteneg ro Turma 3ºCM, professora Maria Helena Morais
Valpaços EB de Valpaços, 3ºA, professor Carlos Teixeira
Oliveira de Azemeis, EB n°1 de Santiago de Riba UL, Turma 4.P, professora Diva Gomes
Santo Tirso EB São Martinho, Turma 1º/4SM, professor Tiago Barros
Viana do Castelo EB Chafé, Turma 4 CH4, professora Ligia Pereira
Menção Honrosa em organizar os naipes por tipos de seguros:
Monção: EB Vale do Mouro, turma 4º T1A, professora Marlene Pires

Jornal de S. Tirso

«Cartas Seguras» reconhece Escola Básica de S. Martinho

Realizou-se, no passado dia 8, no Porto, uma sessão para as escolas vencedoras do desafio "Cartas Seguras", uma iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) dirigida às escolas do ensino básico da região Norte do país.

Enquadrado na 9.ª edição do projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", o desafio "Cartas Seguras" distinguiu a Escola Básica São Martinho (Turma 1.ª/4SM, professor Tiago Barros), entre várias do norte do país.

A iniciativa teve como objectivo promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas em relação à importância do seguro e da educação financeira, para antecipar e minorar as situações de risco na vida quotidiana.

O júri deste desafio reconheceu sete escolas, de entre mais de 30 propostas recebidas. As propostas selecionadas deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

"Cartas Seguras" é uma das várias iniciativas da APS, no âmbito do seu programa de educação financeira, para incentivar os jovens para o tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro, bem como a sua importância no contexto de entidades singulares e colectivas.

A Voz de Chaves

A VOZ DE CHAVES
O jornal do Alto Tâmega

"Cartas Seguras" premeia duas escolas do concelho de Valpaços

Enquadrada no Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, a iniciativa visa promover a sensibilização das gerações mais novas para a importância do seguro na vida quotidiana.

Este ano, a iniciativa que vai na 9ª edição do projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", lançou o desafio "Cartas Seguras" e distinguiu a turma do 3ºA da Escola Básica de Valpaços, sendo o professor titular Carlos Taveira, e a turma do 3º ano da Escola Básica de Carrazedo de Montenegro, sendo a professora titular Maria Helena Morais, entre várias escolas do norte do país, anunciou na sua página oficial o município valpacense.

A iniciativa teve como objetivo promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas em relação à importância do seguro e da educação financeira, para antecipar e minorar as situações de risco na vida quotidiana.

O júri deste desafio reconheceu sete escolas, de entre mais de 30 propostas recebidas, que deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

"Cartas Seguras" é uma das várias iniciativas da Associação Portuguesa de Seguradores, no âmbito do seu programa de educação financeira, para incentivar os jovens para o tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro bem como a sua importância no conteúdo de entidades singulares e coletivas.

No culminar do projeto, realizou-se na semana passada, no Porto, uma sessão para as escolas vencedoras do desafio "Cartas Seguras", uma iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) dirigida às escolas do ensino básico da região norte do país. O evento contou com a presença de José Galamba de Oliveira, presidente da APS, Maria Amélia Cupertino de Miranda, presidente da FACM, José Figueiredo Almaça, presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Isabel Alçada, coautora dos livros infantojuvenis de educação financeira da APS e Irene Tomé, do Centro de Investigação para Tecnologias Interativas.

Jornal do Ave

Jornal do Ave

Turma da EB S. Martinho distinguida em concurso sobre educação financeira

O projeto final da turma do professor Tiago Barros, da Escola Básica de S. Martinho, concelho de Santo Tirso, no âmbito do concurso sobre Educação Financeira da Fundação Cupertino de Miranda, serviu de inspiração para a elaboração de um novo desafio, que contou com a participação da Associação Portuguesa de Seguradores.

A iniciativa "Cartas Seguras" acabou por distinguir esta e outras seis escolas da região Norte, com a elaboração de dois baralhos de cartas, com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras e cujo objetivo é sensibilizar os jogadores para a importância do seguro na vida quotidiana.

A entrega de prémios decorreu a 8 de maio, numa sessão em que os alunos tiveram oportunidade de conversar com a escritora Isabel Alçada.

"Foi mais um prémio alcançado pelo Super Tostão, que nas lides da Educação Financeira continua a 'dar cartas'", salientou a direção do Agrupamento de Escolas de S. Martinho, que se "orgulha do trabalho desenvolvido pelo professor e pelos alunos, que continuam entusiasmados e que este ano ainda vão participar na fase final do Concurso 'No Poupar Está o Ganho!'".

A Terra Minhota

A TERRA MINHOTA

Escola monçanense premiada

As restantes escolas vencedoras foram: EB de Lanheses (Caminha), EB Carvalho de Montenegro e EB de Valpaços (Valpaços), EB nº1 de Santiago de Riba Ul (Oliveira de Azeméis), EB São Martinho (Santo Tirso), e EB de Chaté (Viana do Castelo).

Na passada quarta-feira, 8 de maio, os alunos e a professora, Marlene Lobato Pires, da Escola Básica do Vale do Mouro, receberam o prémio na sede da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Poupança, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), lançaram a todas as turmas participantes na 9ª. Edição do Projeto de Educação Financeira, No Poupar Está o Ganho, o desafio para realização de um trabalho intitulado Cartas Seguras.

O concurso consistiu na concepção e produção, por cada turma participante, de um baralho de cartas sobre a temática dos seguros. A turma 4ºTIA, da Escola Básica do Vale do Mouro, em Tangil, foi uma das turmas vencedoras do concurso, recebendo uma menção honrosa.

Congratulando-se com a distinção, a Vereadora da Educação, Juventude e Recursos Humanos, Natália Rocha, referiu as felicitações aos alunos e à professora Marlene Lobato Pires pela conquista deste prémio, enaltecendo a dedicação, empenho e voluntarismo de todos neste concurso.

A responsável da pasta da educação assinala ainda que o prémio é revelador do trabalho esforçado e inspirador desenvolvido nas salas de aula das escolas monçanenses, estendendo esta mensagem de parabéns a toda a comunidade educativa do nosso concelho.

EntreMargens

entreMARGENS

Cartas Seguras reconhece turma da escola básica de São Martinho

ALUNOS DO QUARTO ANO DISTINGUIDOS PELO PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA "NO POUPAR ESTÁ O GANHO"

A turma do quarto ano da escola básica de São Martinho, do professor Tiago Barros, foi uma das seis propostas distinguidas pelo júri do desafio "Cartas Seguras" realizado no âmbito da nona edição do projeto de educação financeira "No Poupar Está o Ganho", organizado conjuntamente da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e da Fundação António Cupertino de Miranda (FACM) dirigida às escolas do ensino básico da região norte do país.

A iniciativa teve como objetivo promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas em relação à importância do seguro e da educação financeira, para antecipar e minorar as situações de risco na vida quotidiana.

O júri deste desafio reconheceu seis escolas como vencedoras e selecionou uma menção honrosa, de entre mais de trinta propostas recebidas. As propostas selecionadas deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

"Cartas Seguras" é uma das várias iniciativas da APS, no âmbito do seu programa de educação financeira, para incentivar os jovens para o tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro bem como a sua importância no contexto de entidades singulares e coletivas. ■

Correio de Azeméis

Correio de Azeméis

SANTIAGO DE RIBA-UL > NO DESAFIO 'CARTAS SEGURAS' QUE PROMOVEU EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Escola nº 1 de Santiago de Riba-Ul premiada

A turma 4 da **Escola Básica nº1 de Santiago de Riba Ul** é uma das vencedoras do desafio 'Cartas Seguras', uma iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Seguradores e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda dirigida às escolas do ensino básico da região Norte do país.

Como pioneiro, todos os alunos da turma receberam um baralho de 'Cartas Seguras'

A iniciativa teve como objetivo promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas em relação à importância do seguro e da educação financeira, para antecipar e minorar as situações de risco na vida quotidiana.

O júri deste desafio reconheceu sete escolas, entre as quais a escola de **Santiago de Riba-Ul**, das mais de 30 propostas recebidas. As propostas selecionadas deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

O Vereador da Educação, **Rui Lopes Cabral**, assinala que a distinção é reveladora do trabalho realizado nas salas de aula das escolas do nosso concelho, estendendo esta mensagem de parabéns a toda a comunidade educativa.

Lordelo Jornal

LORDELO JORNAL

31-05-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 12,00 x 13,90 cm²
Corte: 1 de 1

Escola Básica de São Martinho "dá cartas" na Educação Financeira

O concurso "Cartas Seguras" distinguiu a Escola Básica de São Martinho entre várias escolas do ensino básico da região norte do país.

A iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) visa promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas para a importância do seguro e da educação financeira de forma a antecipar e minorar as situações de risco na vida quotidiana.

Segundo o diretor do Agrupamento de Escolas de São Martinho, José Queijo Barbosa, "*os alunos da escola básica de São Martinho têm sido pioneiros na educação financeira, nos concursos promovidos pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, tendo elaborado projetos premiados nos últimos três anos*". Este ano, a turma do 1.º/4.º ano, do professor Tiago Barros, lançou-se numa nova aventura promovida pela mesma Fundação, intitulada "Cartas Seguras" e "*mais uma vez, o projeto desenvolvido foi valorizado*".

A entrega do prémio realizou-se no dia 8 de maio, nas instalações da FACM, no Porto, numa sessão para as escolas vencedoras do desafio. O júri reconheceu mais sete escolas, de entre mais de 30 propostas recebidas.

As propostas selecionadas deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

O evento contou com a presença de José Galamba de Oliveira, presidente da APS, Maria Amélia Cupertino de Miranda, presidente da FACM, José Figueiredo Almaça, presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Isabel Alçada, coautora dos livros infantojuvenis de educação financeira da APS e Isme Tomé, do Centro de Investigação para Tecnologias Interativas (CITI).

"*O Agrupamento de Escolas de São Martinho orgulha-se do trabalho desenvolvido pelo professor e pelos alunos*", que continuam entusiasmados e que, ainda este ano, vão participar na fase final do concurso "No Poupar Está o Ganho!", um projeto de educação financeira promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e pelo Museu do Papel Moeda.

Correio do Minho

https://www.correiodominho.pt/noticias/eb-do-vale-de-mouro-premiada-no-concurso-cartas-seguras/117529

Rádio Alto Minho

https://radioaltominho.pt/noticias/tres-escolas-do-ensino-basico-do-alto-minho-distinguidas-com-cartas-seguras/

Vale Mais

https://valemais.pt/vlm/escolas-de-caminha-viana-e-moncao-premiadas-no-cartas-seguras/

Vale Mais

https://valemais.pt/vlm/escola-de-tangil-moncao-premiada-nas-cartas-seguras/

Diário Atual

https://diarioatual.com/cartas-seguras-premeia-duas-escolas-do-concelho-de-valpacos/

Diário@tual

"Cartas Seguras" premeia duas escolas do concelho de Valpaços

Enquadrada no Projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, a iniciativa visa promover a sensibilização das gerações mais novas para a importância do seguro na vida quotidiana.

Este ano, a iniciativa que vai na 9ª edição do projeto de Educação Financeira "No Poupar Está o Ganho", lançou o desafio "Cartas Seguras" e distinguiu a turma do 3ºA da Escola Básica de Valpaços, sendo o professor titular Carlos Taveira, e a turma do 3º ano da Escola Básica de Carrazedo de Montenegro, sendo a professora titular Maria Helena Morais, entre várias escolas do norte do país, anunciou na sua página oficial o município valpacense.

A iniciativa teve como objetivo promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas em relação à importância do seguro e da educação financeira, para antecipar e minorar as situações de risco na vida quotidiana.

O júri deste desafio reconheceu sete escolas, de entre mais de 30 propostas recebidas, que deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

"Cartas Seguras" é uma das várias iniciativas da Associação Portuguesa de Seguradores, no âmbito do seu programa de educação financeira, para incentivar os jovens para o tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro bem como a sua importância no contexto de entidades singulares e coletivas.

Minho Digital

https://www.minhodigital.com/news/cartas-seguras-reconhece

MINHO DIGITAL

"CARTAS SEGURAS" reconhece três escolas do Ensino Básico do Alto Minho

Alto Minho TV

https://www.altominho.tv/site/2019/05/10/escola-basica-do-vale-do-mouro-premiada-no-concurso-cartas-seguras/

Escola Básica do Vale do Mouro premiada no concurso "Cartas Seguras"

Cerveira Nova

https://www.cerveiranova.pt/index.php/seccoes/informacao-regional/item/378-cartas-seguras-reconhece-escolas

"Cartas Seguras" reconhece três escolas do Ensino Básico do Distrito de Viana do Castelo

Noticias Sessão Solene da 9ª Edição do Projeto "No Poupar Está o Ganho"

A Voz de Trás os Montes
https://www.avozdetrasosmontes.pt/noticia/22256

Radio Alto Minho
https://radioaltominho.pt/noticias/alunos-de-moncao-distinguidos-pela-aps-por-trabalho-sobre-seguros/

O Vila Verdense
https://ovilaverdense.pt/turma-do-centro-escolar-de-vila-verde-vence-premio-nacional-de-educacao-financeira/

O Vila Verdense
https://ovilaverdense.pt/alunos-vencedores-do-premio-nacional-no-poupar-e-que-esta-o-ganho-recebidos-na-camara-municipal/

Braga TV
http://www.bragatv.pt/alunos-de-braga-vencem-concurso-no-poupar-esta-o-ganho/

Semanário V
https://semanariov.pt/2019/06/15/centro-escolar-de-vila-verde-vence-premio-a-nivel-nacional/

Cidade Hoje

https://cidadehoje.pt/alunos-da-julio-brandao-sabem-poupar-e-ganham-com-isso/

Agrupamento de Escolas S. Martinho

http://agsmartinho.ccems.pt/contactos/14-aesm/479-no-poupar-esta-o-ganho

Famalicão Educativo

http://www.famalicaoeducativo.pt/_alunos_de_famalicao_vencem_concurso_no_poupar_esta_o_ganho&pini=0

Marco de Canaveses

https://www.cmmc.pt/2019/06/13/criancas-do-marco-voltam-a-participar-no-projeto-no-poupar-esta-o-ganho/

Fama TV

http://www.famatv.pt/noticia/3/3690/eb-julio-brandao-vence-o-concurso-no-poupar-esta-o-ganho/

Famalicão Educativo

http://www.famalicaoeducativo.pt/_alunos_do_7o4_da_eb_23_julio_brandao_vencem_concurso_no_poupar_esta_o_ganho

Câmara Municipal de Vale de Cambra

https://www.cm-valedecambra.pt/frontoffice/pages/566?news_id=628

Correio do Minho

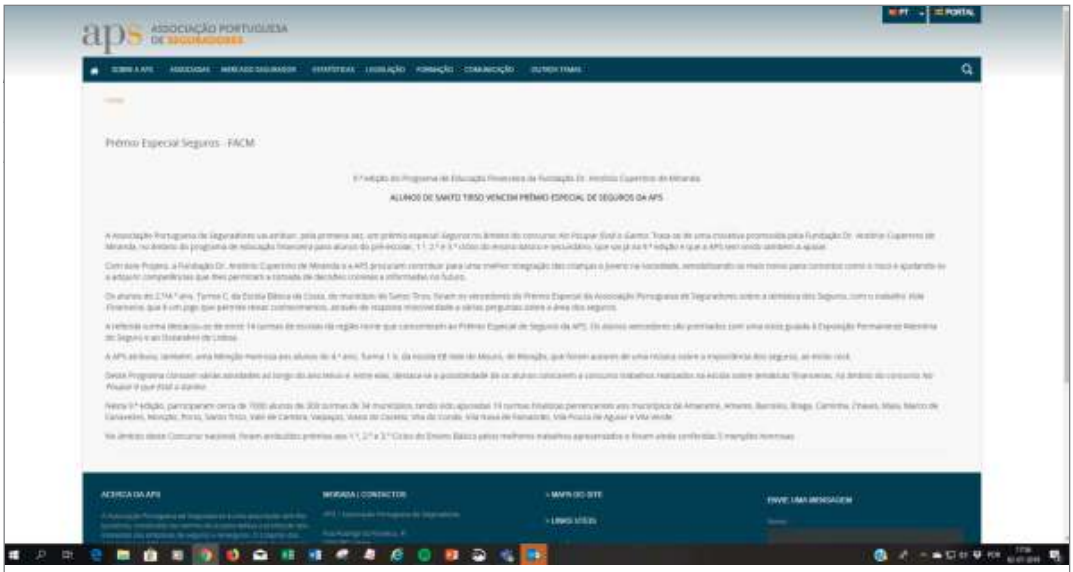
https://correiodominho.pt/noticias/centro-escolar-de-vila-verde-sabe-que-no-poupar-esta-o-ganho/118245

Blogue do Minho
https://bloguedominho.blogs.sapo.pt/eb-do-vale-do-mouro-recebe-mencao-12525627

Câmara Municipal da Maia
https://www.cm-maia.pt/pages/1710?news_id=2330

Portal Nacional dos Municípios e Freguesias

https://www.municipiosefreguesias.pt/noticia/48745/alunos-de-real-vencem-9e—edicao-do-concurso—no-poupar-esta-o-ganho—



Município de Vila Verde

http://www.cm-vilaverde.pt/web/guest/1?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=508196&_101_type=content&_101_urlTitle=alunos-vencedores-do-premio-nacional-no-poupar-e-que-esta-o-ganho-foram-recebidos-na-camara-municipal-de-vila-verde&inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fwww.cm-vilaverde.pt%2Fweb%2Fguest%2F1%3Fp_p_id%3D101%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_p_mode%3Dview%26_101_struts_action%3D%252Fasset_publisher%252Fview

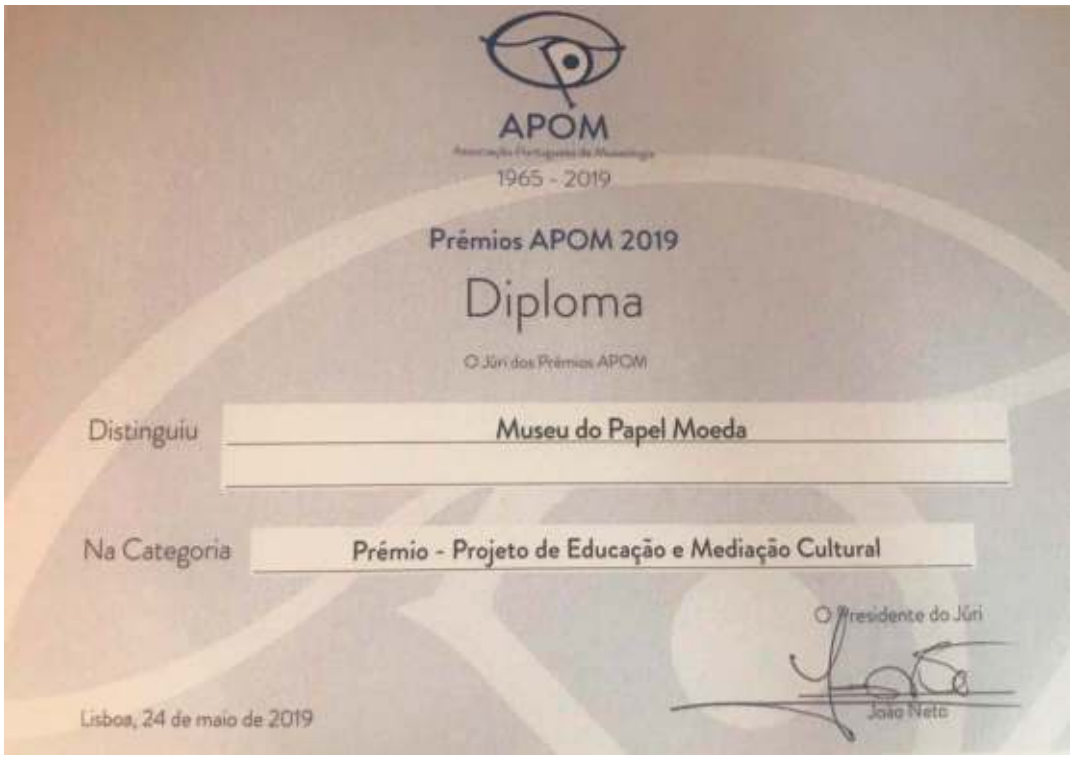
Município de Amarante

https://www.cm-amarante.pt/pt/noticias/alunos-de-amarante-recebem-2-premio-do-concurso-no-poupar-esta-o-ganho

Centro Escolar
100€
50€
20€
No poupar é que está o ganho
Já a minha avó o dizia
É um ditado muito anti
s com muita sabedor

Prémio APOM 2019 | Categoria "Projeto de Educação e Mediação Cultural"

O Museu do Papel Moeda foi distinguido, pela Associação Portuguesa de Museologia, com o **Prémio APOM 2019, na Categoria "Projeto de Educação e Mediação Cultural", com o Projeto "No Poupar Está o Ganho"**. A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda agradece a todos os alunos, professores, pais, municípios, mecenas e parceiros institucionais que consigo trabalham, para melhorar a literacia financeira dos jovens portugueses!


APOM
1965 - 2019
Prémios APOM 2019
Diploma
O Júri dos Prémios APOM
Distinguiu Museu do Papel Moeda
Na Categoria Prémio - Projeto de Educação e Mediação Cultural
O Presidente do Júri
João Neto
Lisboa, 24 de maio de 2019

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
Museu do Papel Moeda
ExF
No Poupar Está o Ganho!
Museum of Paper Money
chegada
50
profitecla

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Museu do Papel Moeda

No Poupar Está o Ganho!

ExF Educação Financeira

Parceiros Institucionais

Investidores Sociais

Apoio às Olimpíadas de Educação Financeira e ao Concurso Final

Cofinanciado por